

PET

**Programa de Expansão
da Transmissão**

PELP

**Plano de Expansão
de Longo Prazo**

Ciclo 2025 – 1º Semestre



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministério de Minas e Energia
Ministro
Alexandre Silveira de Oliveira

Secretário Executivo
Arthur Cerqueira Valerio

Secretário Nacional de Transição Energética e Planejamento
Gustavo Cerqueira Ataíde

Secretário Nacional de Energia Elétrica
Gentil Nogueira de Sá Júnior

Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Pietro Adamo Sampaio Mendes

Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Ana Paula Lima Vieira Bittencourt



Empresa de Pesquisa Energética

Empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, instituída nos termos da Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004, a EPE tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outras.

Presidente
Thiago Guilherme Ferreira Prado

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais
Thiago Ivanoski Teixeira

Diretor de Estudos de Energia Elétrica
Reinaldo da Cruz Garcia

Diretora de Estudos de Petróleo, Gás e Biocombustível
Heloisa Borges Bastos Esteves

Diretora de Gestão Corporativa
Carlos Eduardo Cabral Carvalho

URL: <http://www.epe.gov.br>

Sede
Esplanada dos Ministérios, Bloco "U", sala 744
70065-900 – Brasília - DF

Escritório Central
Praça Pio X, n 54
20091-040 - Rio de Janeiro – RJ

ESTUDOS PARA A LICITAÇÃO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO

**CONSOLIDAÇÃO DAS
ANÁLISES E PARECERES
TÉCNICOS**

**Programa de Expansão da
Transmissão (PET) / Plano de
Expansão de Longo Prazo
(PELP) Ciclo 2025 – 1º Semestre**

Coordenação Geral
Thiago Guilherme Ferreira Prado
Reinaldo da Cruz Garcia

Coordenação Executiva
Thiago Dourado Martins

Nº EPE-DEE-RE-044/2025-rev0
Data: 30 de junho de 2025

VALOR PÚBLICO

O PAPEL DA EPE É SUBSIDIAR O MME PARA ASSEGURAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SETOR ENERGÉTICO BRASILEIRO, POR MEIO DE UM PLANEJAMENTO CENTRALIZADO E TÉCNICO QUE CONTRIBUI PARA A CONTINUIDADE E A CONFIABILIDADE DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL (SIN). O PLANEJAMENTO REALIZADO PELA EPE ABRANGE HORIZONTES DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO, ANTECIPANDO AS NECESSIDADES DO SISTEMA E ORIENTANDO AS DECISÕES DE POLÍTICA PÚBLICA E INVESTIMENTOS.

O PET/PELP CONTRIBUI PARA ESSE PROPÓSITO AO DIVULGAR, DE FORMA TRANSPARENTE E ACESSÍVEL, AS OBRAS JÁ ESTUDADAS PELA EPE QUE AGUARDAM O MOMENTO OPORTUNO PARA CONSOLIDAÇÃO CONJUNTA COM MME, ANEEL E ONS NO PLANO DE OUTORGAS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (POTEE) E POSTERIOR OUTORGA. DESSA FORMA, O RELATÓRIO FORTALECE A PREVISIBILIDADE E EFICIÊNCIA DOS PROCESSOS DECISÓRIOS, PROMOVENDO MAIOR SEGURANÇA PARA INVESTIDORES E BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE.

HISTÓRICO DE VERSÕES

	Contrato	Data de assinatura
Projeto ESTUDOS PARA A EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO		
Área de estudo Estudos do Sistema de Transmissão		
Subárea de estudo Consolidação das Análises e Pareceres Técnicos		
Produto (Nota Técnica ou Relatório) EPE-DEE-RE-044/2025-rev0 Programa de Expansão da Transmissão (PET) / Plano de Expansão de Longo Prazo (PELP) Ciclo 2025 – 1º Semestre		
Revisões	Data	Descrição sucinta
rev0	30/06/2025	Emissão Original

APRESENTAÇÃO

O Programa de Expansão da Transmissão (PET) / Plano de Expansão de Longo Prazo (PELP) consiste em um documento gerencial, publicado duas vezes ao ano, que abrange todas as obras de expansão do Sistema Interligado Nacional (SIN) que ainda não tenham sido autorizadas ou licitadas.

Trata-se, portanto, de importante insumo para o Ministério de Minas e Energia (MME), sobretudo à ocasião da elaboração do Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica (POTEE), que relaciona as obras a serem em seguida outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Adicionalmente, o referido documento também constitui relevante referência para o mercado, ao apresentar um panorama das perspectivas do setor, incluindo detalhadas informações sobre as próximas expansões previstas para o sistema de transmissão.

Destaca-se que a elaboração do PET/PELP se insere nas atribuições da EPE estabelecidas no Decreto nº 5.184, de 16/08/2004, que, em seu Artigo 6º, alínea VII, indica que compete à empresa elaborar os estudos necessários para o desenvolvimento dos planos de expansão da geração e transmissão de energia elétrica de curto, médio e longo prazo.

SUMÁRIO

HISTÓRICO DE VERSÕES.....	3
APRESENTAÇÃO	4
SUMÁRIO.....	5
1 O PLANEJAMENTO DA TRANSMISSÃO.....	6
2 INTRODUÇÃO.....	7
3 PREMISSAS CONSIDERADAS.....	8
4 ESTATÍSTICAS GERAIS DA EXPANSÃO	10
5 DESTAQUES DOS PRÓXIMOS LEILÕES DE TRANSMISSÃO	17
6 O QUE ESPERAR DAS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO PET/PELP	27
7 EQUIPE TÉCNICA	29
8 REFERÊNCIAS	30
9 ANEXO – COMPARAÇÃO COM O PET/PELP ANTERIOR	35

1 O PLANEJAMENTO DA TRANSMISSÃO

O planejamento da expansão da transmissão no Brasil é realizado de forma centralizada e técnica pela EPE, garantindo uma abordagem integrada que considera os desafios e oportunidades do Sistema Interligado Nacional (SIN) em horizontes de médio e longo prazo. Este processo contribui para assegurar a continuidade e a confiabilidade do sistema elétrico brasileiro, promovendo benefícios para toda a sociedade ao direcionar de maneira eficiente os investimentos necessários.

A EPE atua no planejamento da transmissão de forma transparente e com ampla divulgação. O processo inicia-se com a identificação de necessidades estruturais do SIN, considerando a evolução da demanda, a inserção de novas fontes de geração, a modernização tecnológica e os requisitos de confiabilidade. A partir dessa análise, são realizados estudos técnicos detalhados, baseados em simulações elétricas, avaliação de custos e aspectos socioambientais, que resultam na definição de um conjunto de obras recomendadas para expansão da rede.

Os estudos conduzidos pela EPE subsidiam diretamente a elaboração do Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica (POTEE), documento setorial, publicado pelo MME, consolidando as obras para outorga. Além disso, a EPE publica anualmente sua Programação de Estudos, permitindo amplo acompanhamento por parte de agentes, instituições do setor e da sociedade em geral.

Cabe destacar que o processo de planejamento setorial é conduzido em estreita articulação com o Ministério de Minas e Energia (MME), a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). No âmbito desse processo, as decisões sobre a expansão da malha de transmissão têm origem nos estudos técnicos da EPE e seguem consolidação e outorgas, através de leilões ou autorizações, de maneira alinhada ao planejamento previamente elaborado pela EPE.

Essa atuação articulada entre as instituições do setor assegura a coerência e a eficiência das decisões, evitando sobreposições de esforços e garantindo que a expansão da rede elétrica ocorra de maneira tempestiva e alinhada às necessidades do sistema. O trabalho da EPE fortalece a previsibilidade e a segurança para investidores, ao mesmo tempo em que promove a modicidade tarifária e o atendimento adequado aos consumidores.

O Relatório PET/PELP cumpre um papel fundamental dentro desse contexto ao consolidar e dar transparência às obras já estudadas pela EPE e ainda não contempladas em processos autorizativos ou licitatórios. Dessa forma, contribui para a previsibilidade, o alinhamento institucional e o fortalecimento da política pública de planejamento da expansão do sistema de transmissão no Brasil.

2 INTRODUÇÃO

O documento PET/PELP Ciclo 2025 – 1º Semestre contempla todas as obras de expansão do Sistema Interligado Nacional (SIN) recomendadas em estudos de planejamento concluídos até maio de 2025 e que ainda não foram autorizadas ou licitadas, já computando os resultados dos Leilões de Transmissão 001/2024 e 002/2024 (março e setembro).

Dessa forma, o documento não abrange expansões recomendadas em estudos emitidos após essa data nem expansões que estão sendo planejadas em estudos em andamento, as quais serão oportunamente refletidas nas próximas edições do documento.

Para a elaboração deste documento, as obras foram classificadas conforme a sua data de necessidade:

- Por um lado, o PET abrange apenas as obras com data de necessidade para o período dos seis primeiros anos à frente do ano em curso, neste caso até o ano 2031. Essas obras representam as obras determinativas do planejamento setorial.
- Já o PELP compreende obras com data de necessidade sistêmica a partir do sétimo ano, que consiste no ano 2032. Essas obras possuem caráter indicativo, podendo vir a ser reavaliadas nos próximos ciclos de planejamento.

As informações detalhadas acerca das obras que compõem a expansão do sistema de transmissão no âmbito deste PET/PELP podem ser acessadas em documentos de apoio (fichas e planilha) disponibilizados junto ao presente relatório.

Nos capítulos seguintes, são apresentados os principais números referentes à expansão do sistema de transmissão no âmbito do PET/PELP Ciclo 2025 – 1º Semestre.

Box – Diferenças entre o PET/PELP e o PDE

Devido a diferenças de premissas, a comparação dos quantitativos indicados no Programa de Expansão da Transmissão (PET) / Plano de Expansão de Longo Prazo (PELP) com os montantes apresentados no relatório do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) deve ser efetuada com cuidado, podendo inclusive acarretar conclusões imprecisas.

A respeito dessa questão, salienta-se que, ao contrário do PET/PELP, o PDE também abrange obras já autorizadas e licitadas. Por outro lado, o PET/PELP compreende obras em DITs e obras que transcendem o horizonte de dez anos do PDE.

3 PREMISSAS CONSIDERADAS

Os itens abaixo descrevem as principais premissas consideradas na elaboração do documento PET/PELP Ciclo 2025 - 1º Semestre.

3.1 Data de Corte dos Estudos de Planejamento

Para constar nesta edição do PET/PELP, foram selecionadas somente as obras cujos estudos de planejamento tenham sido concluídos até maio de 2025.

3.2 Tipo de Obra Contemplada

Este documento contempla apenas obras de Rede Básica, Rede Básica de Fronteira e Demais Instalações de Transmissão (DIT) que ainda não tenham sido autorizadas ou licitadas, já computando os resultados dos Leilões de Transmissão 001/2024 e 002/2024 (março e setembro).

3.3 Composição das Regiões Geométricas

No sentido de auxiliar a busca de informações neste documento, as instalações foram classificadas conforme as cinco regiões geométricas a seguir descritas.

Regiões	Estados
Norte	Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará, Roraima e Tocantins
Nordeste	Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe
Sudeste/Centro-Oeste	Acre, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo
Sul	Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina,

3.4 Datas de Necessidade e Tendência das Obras

As datas de necessidade das obras constantes neste documento foram estabelecidas com base em diagnósticos mais recentes do SIN.

Já as datas de tendência, que consistem na data mais realista para a entrada em operação das obras, foram estabelecidas com base nos prazos médios atualmente verificados no processo de outorga, que se inicia após a emissão do Relatório R1.

a) Horizontes de Planejamento

Para a elaboração deste documento, as obras foram classificadas conforme a sua data de necessidade:

- Por um lado, o PET abrange apenas as obras com data de necessidade para o período dos seis primeiros anos à frente do ano em curso, neste caso até o ano 2031. Essas obras representam as obras determinativas do planejamento setorial.
- Já o PELP compreende obras com data de necessidade sistêmica a partir do sétimo ano, que consiste no ano 2032. Essas obras possuem caráter indicativo, podendo vir a ser reavaliadas nos próximos ciclos de planejamento.

b) Estatísticas Gerais acerca da Expansão

Para o cômputo das estatísticas gerais acerca da expansão, os empreendimentos foram considerados de acordo com sua respectiva data de tendência, visto que ela representa uma expectativa de implantação física das obras.

3.5 Contabilização do Quantitativo de Linhas de Transmissão

Para fins de contabilização do quantitativo de linhas de transmissão, as linhas de circuito duplo e os bipolos de corrente contínua foram contabilizadas considerando o comprimento¹ de cada um dos circuitos constantes na torre compartilhada.

Ressalta-se que, no caso de linhas de interligação entre unidades da federação ou entre regiões, os valores foram divididos de forma igualitária entre as localidades em questão, já que as instalações geram benefícios para ambas.

3.6 Base de Preços de Referência

Os custos apresentados neste documento foram obtidos a partir da aplicação do Banco de Preços de Referência da ANEEL (REH nº 2.514/2009), considerando ainda a atualização dos valores com índices de preços referentes a janeiro/2025, disponível neste [LINK](#).

No caso de instalações especiais não contempladas na base de dados da ANEEL, buscou-se considerar os preços identificados em seus estudos de origem, sendo realizada a atualização monetária dos valores para a sua equiparação a janeiro/2025 (IGP-M).

¹ Obs.: O comprimento e o tipo de cabo de cada linha poderão sofrer alterações em função de atualizações decorrentes de relatórios R2, R3 e R5 emitidos posteriormente.

4 ESTATÍSTICAS GERAIS DA EXPANSÃO

Como sinalização para o mercado, este capítulo apresenta as estatísticas gerais relacionadas ao plano de expansão contemplado nesta edição do PET/PELP.

Conforme destacado no Capítulo 2, este documento abrange apenas as obras de estudos concluídos até maio de 2025 e que ainda não foram autorizadas ou licitadas, já computando os resultados dos Leilões de Transmissão 001/2024 e 002/2024 (março e setembro).

Os itens a seguir fornecem algumas observações/considerações em relação ao plano de obras representado nos Gráficos de 1 a 9:

- O investimento total associado às expansões contempladas nesta edição do PET/PELP é de R\$ 39,1 bilhões. Conforme indicado nos Gráficos 1 e 2, esse valor pode ser segregado da seguinte forma:
 - ✓ R\$ 22,4 bilhões (57%) dizem respeito a investimentos em linhas de transmissão, ao passo que R\$ 16,7 bilhões (43%) são relacionados a subestações.
 - ✓ R\$ 29,6 bilhões (76%) são referentes a investimentos em instalações de caráter licitatório, enquanto R\$ 9,5 bilhões (24%) são associados a instalações de caráter autorizativo.
 - ✓ R\$ 11,1 bilhões (28%) se referem a investimentos em obras planejadas originalmente com o propósito de escoamento de geração, eventualmente envolvendo a ampliação das interligações, ao passo que R\$ 28,0 bilhões (72%) são relativos a obras planejadas com foco no atendimento aos mercados regionais.
- O investimento total de R\$ 39,1 bilhões contemplado neste documento se encontra distribuído conforme a proporção a seguir, sintetizada a partir do Gráfico 3: R\$ 18,6 bilhões (48%) no submercado Sudeste/Centro-Oeste, R\$ 13,3 bilhões no submercado Sul (34%), R\$ 4,0 bilhões no submercado Norte (10%) e R\$ 3,2 bilhões no submercado Nordeste (8%).
 - ✓ Destaca-se que, para as regiões Norte e Nordeste, estão previstos importantes estudos estruturantes a serem emitidos em 2025. As soluções decorrentes desses estudos irão compor as próximas edições do PET/PELP, tendendo a ampliar significativamente os investimentos projetados para implantação de linhas de transmissão e subestações nestes submercados. A relação completa dos estudos programados pode ser consultada no Capítulo 6.
- Em relação ao investimento total de R\$ 22,4 bilhões em linhas de transmissão, o Gráfico 4 sinaliza que R\$ 21,4 bilhões (95%) são associados a obras de caráter

licitatório. Do ponto de vista de evolução física, espera-se, conforme o Gráfico 5, uma expansão aproximada de 8,4 mil km em novas linhas de transmissão em todo o horizonte do PET/PELP.

- Já em relação ao investimento total de R\$ 16,7 bilhões em subestações, o Gráfico 6 mostra que R\$ 8,3 bilhões (49%) são referentes a obras que apresentam caráter licitatório. De forma complementar, sob a ótica de evolução física, o Gráfico 7 aponta uma expansão aproximada de 61,1 mil MVA em novas subestações em todo o horizonte do PET/PELP.
 - O Gráfico 8 trata das perspectivas da licitação das linhas de transmissão e subestações novas nos próximos leilões de transmissão. A respeito dessa questão, espera-se que R\$ 7,0 bilhões (24%) no Leilão de Transmissão 004/2025. Já R\$ 22,6 bilhões (76%) devem ser licitados a partir do ano 2026 em diante.
- ✓ A estimativa inicial de empreendimentos a serem potencialmente incluídos nos Leilões de Transmissão de 2025 e 2026 pode ser filtrada a partir da Planilha de Apoio do PET-PELP 1º Sem 2025.

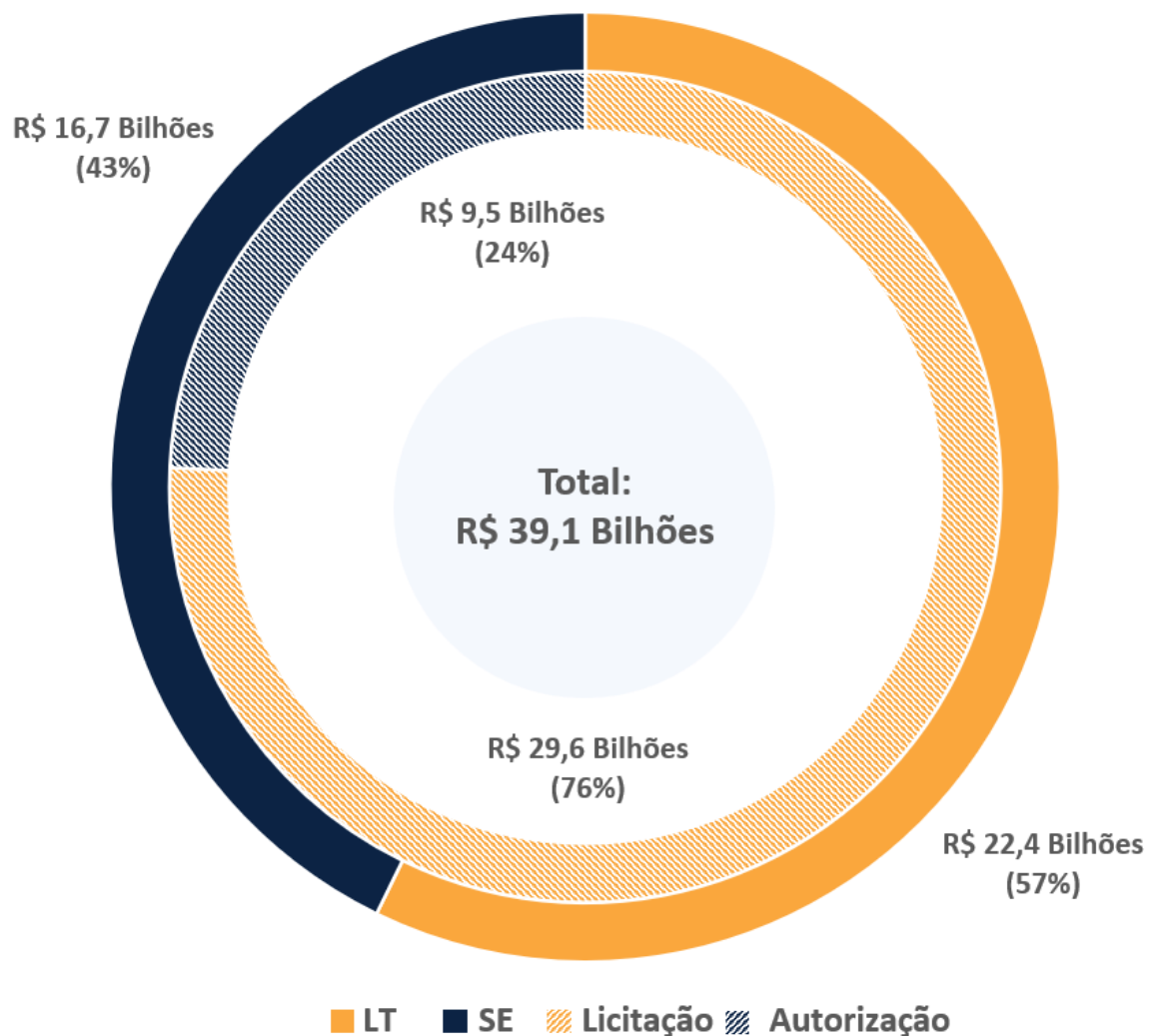


Gráfico 1 - Investimento total (R\$)

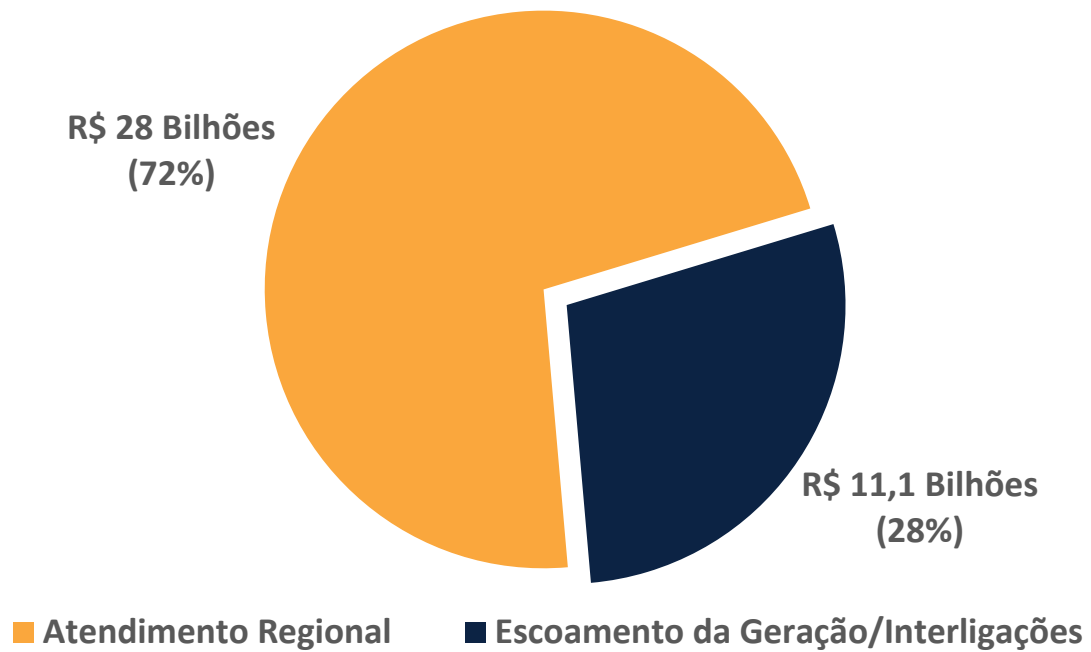


Gráfico 2 - Investimento total por propósito da obra (R\$)

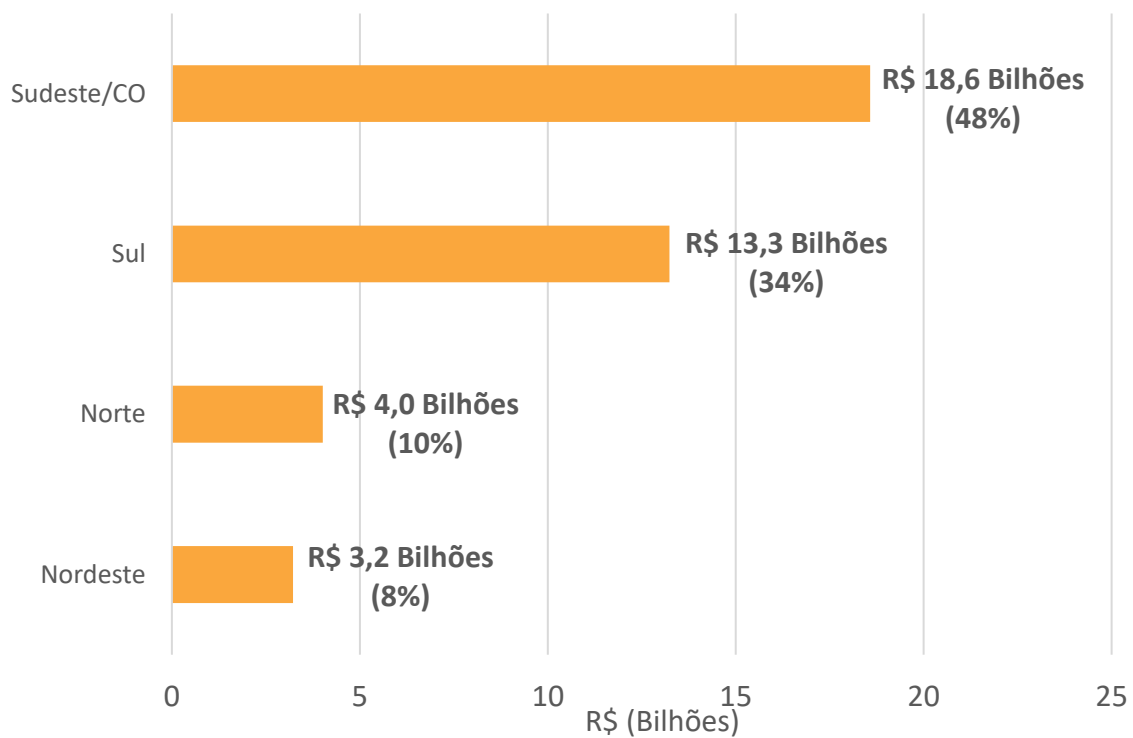


Gráfico 3 - Investimento total por região (R\$)

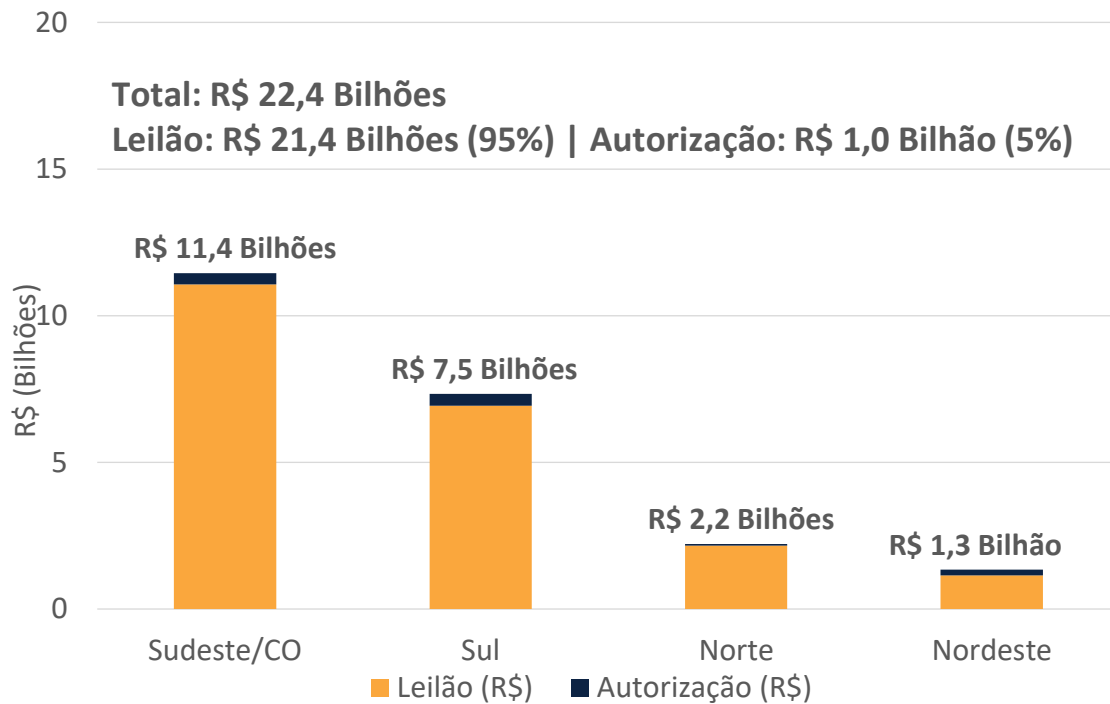


Gráfico 4 - Investimento total em linhas de transmissão (R\$)

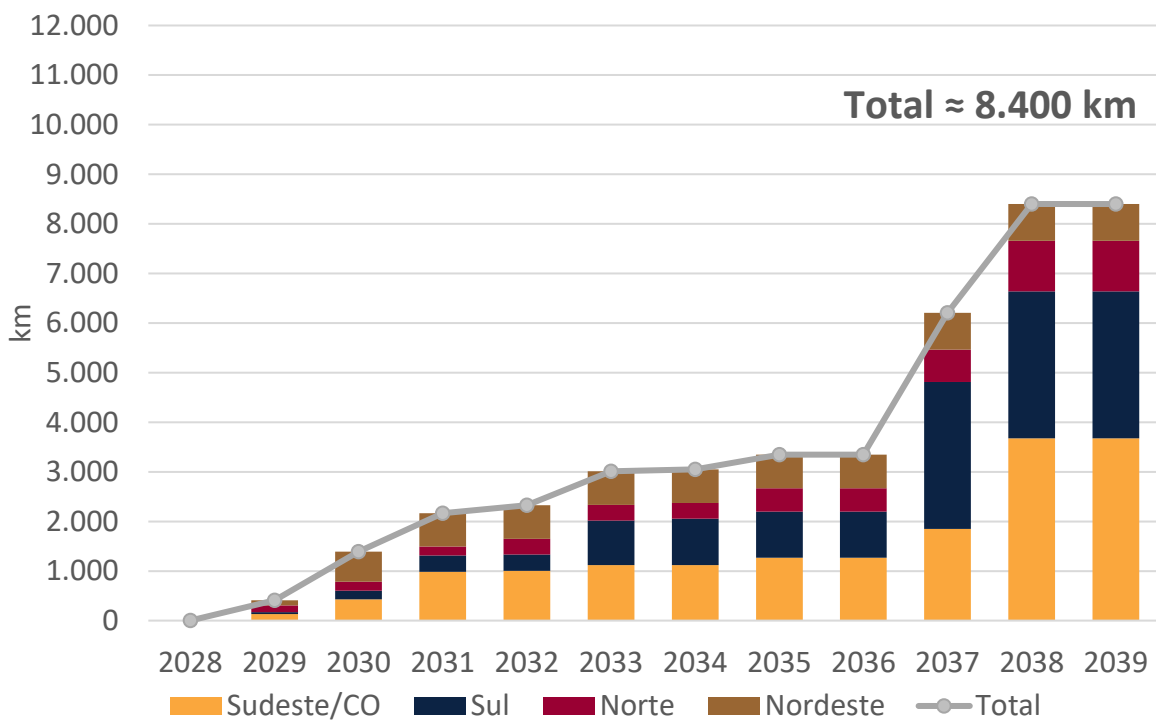


Gráfico 5 - Expansão física de linhas de transmissão

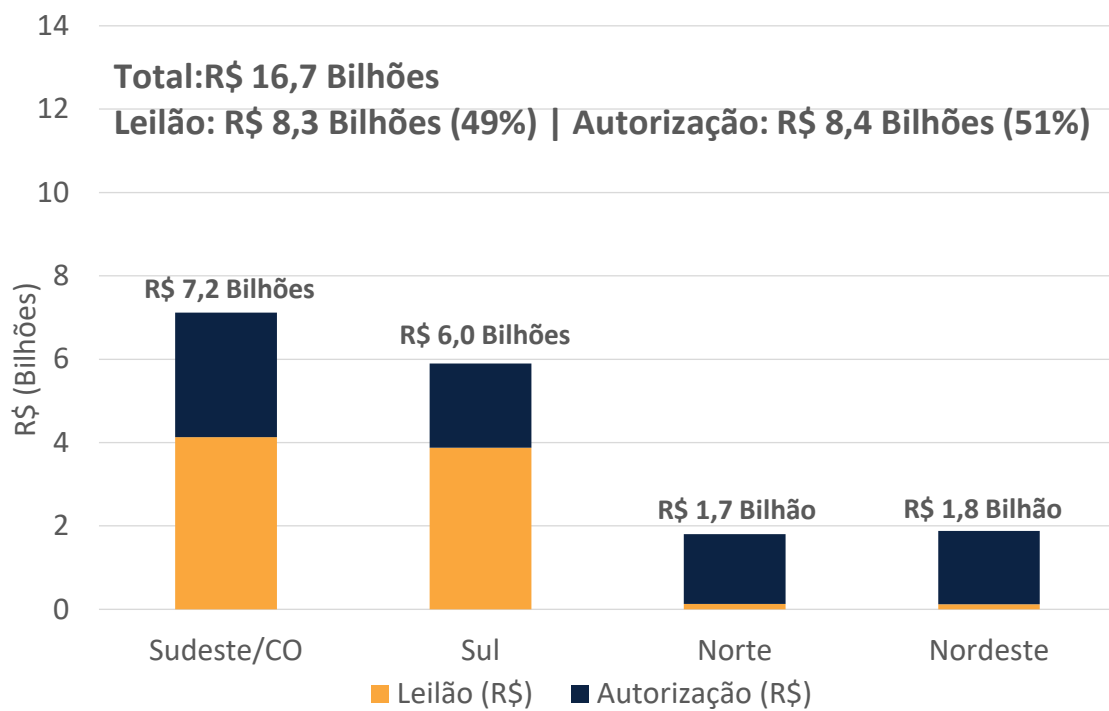


Gráfico 6 - Investimento total em subestações (R\$)

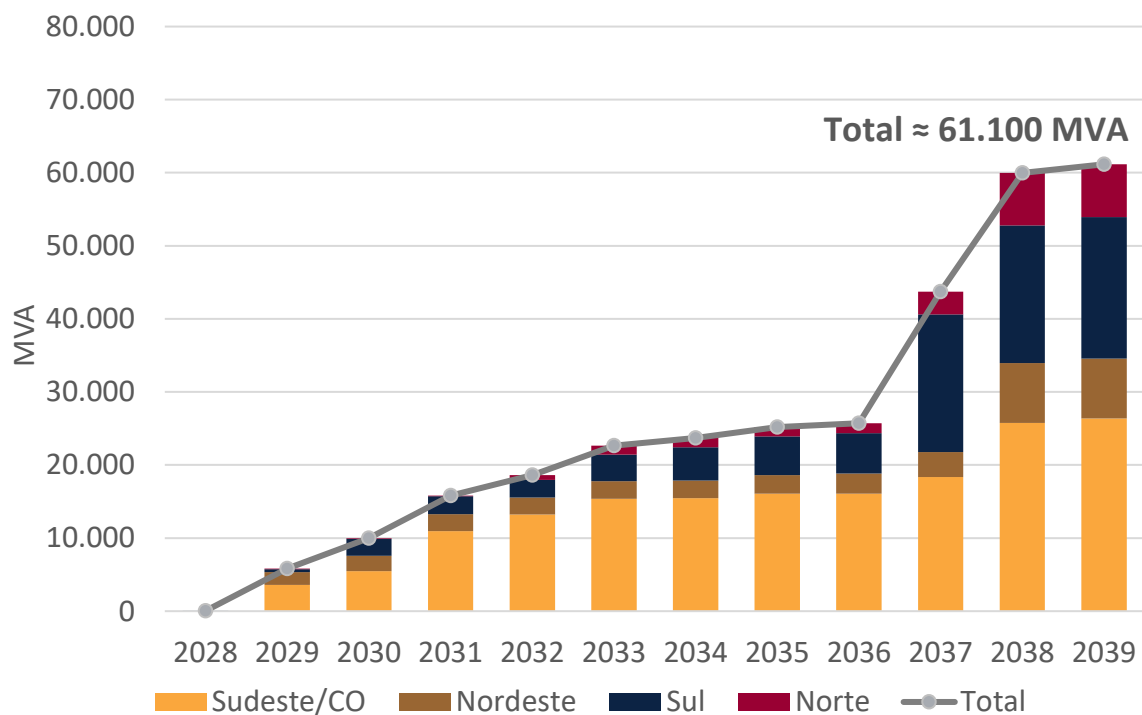


Gráfico 7 - Expansão física de subestações (MVA)

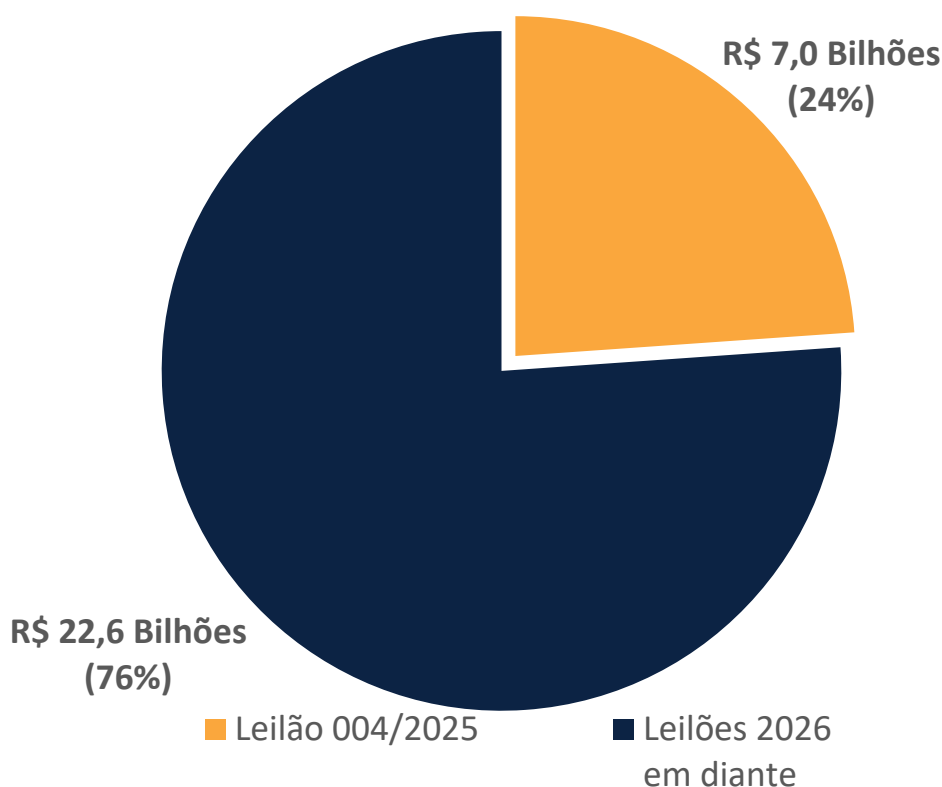


Gráfico 8 - Próximas licitações (R\$)

O LEILÃO DE TRANSMISSÃO 004/2025

O PET/PELP 1º Semestre contempla as obras do Leilão de Transmissão 004/2025. Esse leilão, previsto para 31 de outubro de 2025, contempla 11 lotes, com 1.178 km de novas linhas de transmissão, 4.400 MVA em capacidade de transformação, além de compensadores síncronos e sistemas de controles de reativos.

O certame também conta com cinco lotes relicitados, referentes a concessões previamente outorgadas ao Grupo MEZ Energia (MEZ 6, 7, 8, 9 e 10), que foram incluídos no edital, condicionados à conclusão dos processos de caducidade e à decisão ministerial. As obras em abrangem:

- **Lote 1B (SP)**
 - LT 345 kV Norte - Miguel Reale, C3 e C4, com 14,5 km cada.
- **Lote 7 (SP)**
 - LT 345 kV Norte - São Miguel, C1 e C2, com 8,2 km (subterrânea);
 - LT 345 kV São Miguel - Ramon, C1 e C2, com 9,2 km;
 - SE 345/88 kV São Miguel - (9+1R) x 133,33 MVA.
- **Lote 8 (MS)**
 - SE 230/138 kV Iguatemi 2, 2 x 150 MVA;

- SECC LT 230 kV Guaíra - Dourados C1, 2 x 3,1 km, na SE Iguatemi 2.

- **Lote 9 (SP)**

- SE 230/88 kV Dom Pedro I - (6+1 res.) x 50 MVA;
- SECC da LT 230kV São José dos Campos - Mogi das Cruzes, 2 x 9,5 km, na SE Dom Pedro I.

- **Lote 10 (MT)**

- SE 500/138 kV Cuiabá Norte -- (3+1 res.) x 200 MVA;
- SECC da LT 500kV Jauru – Cuiabá, C2, 2 x 0,5km, na SE Cuiabá Norte.

Esses empreendimentos somam aproximadamente R\$ 2,4 bilhões em investimentos e cerca de 90 km de extensão.

5 DESTAQUES DOS PRÓXIMOS LEILÕES DE TRANSMISSÃO

Neste capítulo, são apresentados, para cada unidade da federação, os destaques relacionados às principais obras de transmissão de caráter licitatório que se estima que serão incluídas nos leilões de Leilão de Transmissão 004/2025 e 001/2026. Essas obras podem ser filtradas a partir da Planilha de Apoio do PET-PELP 1º Sem 2025.

Dentro desse contexto, buscou-se identificar as informações de maior relevância, incluindo estimativas de entrada em operação para cada obra, além da descrição dos benefícios gerais e dos investimentos associados às instalações novas. Conforme destacado no Capítulo 2, os investimentos envolvendo linhas de interligação interestaduais foram divididos de forma igualitária entre os dois estados envolvidos.

Referente aos resultados obtidos, antecipa-se que nem todas as unidades da federação apresentaram obras a serem licitadas nos leilões de transmissão 004/2025 e 001/2026, o que não deve ser interpretado como falta de planejamento local. Sobre essa questão, registra-se que o horizonte do PET/PELP contempla investimentos em todas as unidades federativas, sendo que, em algumas delas, podem até prevalecer a implantação de obras de caráter autorizativo, as quais não são abordadas nesta seção. Além disso, no caso específico dos estados do Acre e Amapá, registra-se que todas as obras planejadas foram licitadas em 2021 e em 2022. O Gráfico 9 ilustra essa questão.

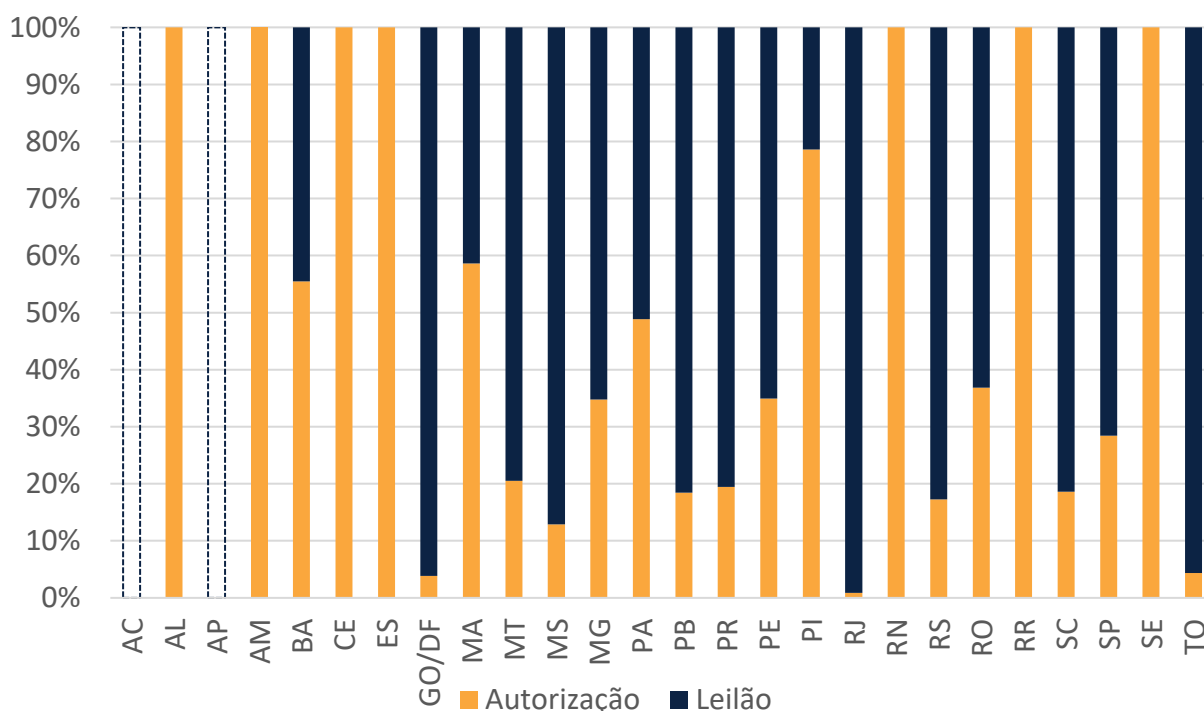


Gráfico 9 – Licitações e autorizações nas unidades federativas

5.1 Acre

- Até o momento não há novas obras a serem licitadas nos leilões 004/2025 e 001/2026.

5.2 Alagoas

- Até o momento não há novas obras a serem licitadas nos leilões 004/2025 e 001/2026.

5.3 Amapá

- Até o momento não há novas obras a serem licitadas nos leilões 004/2025 e 001/2026.

5.4 Amazonas

- Até o momento não há novas obras a serem licitadas nos leilões 004/2025 e 001/2026.

5.5 Bahia

- Destaques:
 - LT 230 kV Poções III - Itabuna III C1, com 137 km;
 - LT 230 kV Ibicoara - Brumado II C2, com 95 km;
 - SE 230 kV Itabuna III - CARR (-100/+100) Mvar.
- Investimentos Previstos: R\$ 400.485.820,00
- Benefícios das obras: O reforço indicado irá propiciar o aumento da capacidade de atendimento às cargas das regiões Sul e Centro-Sul da Bahia.
- Fontes: EPE-DEE-RE-77/2024-rev0 - Estudo de Atendimento às Regiões Sul e Centro-Sul da Bahia - Parte II, de dezembro de 2024.

5.6 Ceará

- Até o momento não há novas obras a serem licitadas nos leilões 004/2025 e 001/2026.

5.7 Espírito Santo

- Até o momento não há novas obras a serem licitadas nos leilões 004/2025 e 001/2026.

5.8 Goiás e DF

- Destaques:
 - LT 230 kV Itapaci - Matrinchã 2, C1, 152 km --- energização: 1 Sem 2030
 - LT 230 kV Firminópolis - Matrinchã 2, C1, 139 km --- energização: 1 Sem 2030
 - LT 230 kV Rio das Éguas - Iaciara 2, C1 e C2 (CD), 130 km --- energização: 1 Sem 2031
 - SE 230/138 kV Matrinchã 2, 1° e 2° ATF 230/138 kV, (6+1R) x 50 MVA 1Φ --- energização: 1 Sem 2030
 - SE 230/138 kV Iaciara 2, 1° e 2° ATF 230/138 kV, (6+1R) x 50 MVA 1Φ --- energização: 1 Sem 2031
- Investimentos Previstos: R\$ 921.923.900,00
- Benefícios das obras: Os reforços indicados irão propiciar o aumento da capacidade de atendimento às cargas das regiões de Itapaci, Firminópolis, Matrinchã, Iporá e Iaciara 2, além de aumentar a confiabilidade da rede local.
- Fontes: Estudo de Atendimento às Regiões de Itapaci, Firminópolis e Matrinchã. EPE-DEE-RE-058-2024-rev0 e Reavaliação do atendimento à Região Nordeste de Goiás - EPE-DEE-RE-011/2025-rev0.

5.9 Maranhão

- Destaques:
 - LT 230 kV Caxias II - Teresina II, C1, 92 km --- energização: 1 Sem 2030
 - SE 230/69 kV Caxias II, CARR 230 kV, 1 x (-50/+50) Mvar --- energização: 1 Sem 2030
- Investimentos Previstos: R\$ 185.229.960,00
- Benefícios das obras: O reforço indicado irá propiciar o aumento da capacidade de exportação de energia proveniente das regiões do Piauí e Maranhão.
- Fontes: Estudo de Atendimento às Regiões Leste do Estado do Maranhão e Centro-Norte Piauiense - EPE-DEE-RE-078/2023-rev0.

5.10 Mato Grosso

- Destaques:
 - LT 500 kV Jauru - Vilhena 2, C1, 347 km --- energização: 1 Sem 2031
 - SE 500/138 kV Cuiabá Norte, 1º ATF 500/138 kV, (3 + 1R) x 200 MVA 1Φ --- energização: 1 Sem 2025
 - SECC LT 500 kV Jauru - Cuiabá, C2 (CD), na SE Cuiabá Norte, Circuito Duplo 500 kV, 3 x 954 MCM (RAIL), 1,5 km --- energização: 1 Sem 2025
- Investimentos Previstos: R\$ 699.556.335,00
- Benefícios das obras: O reforço indicado irá propiciar o aumento da capacidade de transmissão de energia do estado de Mato Grosso, além de um incremento na confiabilidade e desempenho dinâmico da rede.
- Fontes: Reforços para resiliência no sistema de transmissão Acre e Rondônia em resposta às mudanças climáticas - EPE-DEE-RE-057/2024-rev0. Reavaliação do Atendimento a Cuiabá - EPE-DEE-RE-075/2019-rev1.

5.11 Mato Grosso do Sul

- Destaques:
 - SE 230/138 kV Iguatemi 2, 1º e 2º ATF 230/138 kV, 2 x 150 MVA 3Φ --- energização: 1 Sem 2029
 - SECC LT 230 kV Guaíra - Dourados, C1 (CD), na SE Iguatemi 2, Circuito Duplo 230 kV, 1 x 1113 MCM (BLUEJAY), 3 km --- energização: 1 Sem 2029
- Benefícios das obras: O reforço indicado irá propiciar o aumento da capacidade de transmissão de energia do estado do Mato Grosso do Sul, além de um incremento na confiabilidade da rede.
- Fontes: Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado do Mato Grosso do Sul: Região de Naviraí - EPE-DEE-RE-1/2019-rev3.

5.12 Minas Gerais

- Destaques:
 - SE 500 kV Paracatu 4, Compensador Síncrono 69 kV, 1 x (-200/+300) Mvar --- energização: 1 Sem 2030
 - SE 500 kV Nova Ponte 3, Compensador Síncrono 69 kV, 2 x (-200/+300) Mvar --- energização: 1 Sem 2030

- SE 500/138 kV Nova Extrema, 1º e 2º TF 500/138 kV, (6+1R) x 133 MVA 1Φ - -- energização: 1 Sem 2031
- SECC LT 500 kV Estreito - Fernão Dias, C1 (CD), na SE Nova Extrema, Circuito Duplo 500 kV, 4 x 954 MCM (RAIL), 33 km --- energização: 1 Sem 2031
- Investimentos Previstos: R\$ 1.024.458.155,00

Benefícios das obras: Os reforços indicados irão propiciar o aumento da capacidade de transmissão de energia do estado de Minas Gerais e São Paulo e um incremento na confiabilidade e desempenho dinâmico da rede.

- Fontes: Avaliação dos benefícios sistêmicos da implantação de compensadores síncronos na área Minas Gerais - EPE-DEE-RE-073/2024-rev0; Atendimento à Região Leste da Energisa Sul-Sudeste - EPE-DEE-RE-082/2024-rev0.

5.13 Pará

- Até o momento não há novas obras a serem licitadas nos leilões 004/2025 e 001/2026.

5.14 Paraíba

- Destaques:
 - LT 500 kV Santa Luzia II - Bom Nome II, C1, 228 km --- energização: 1 Sem 2030
- Investimentos Previstos: R\$ 312.603.105,00.
- Benefícios das obras: Aumento da capacidade de transmissão dos estados da Paraíba e Pernambuco.
- Fontes: Estudo de Escoamento de Geração da Região Nordeste – Volume 3: Área Leste. EPE-DEE-RE-015/2022-rev1.

5.15 Paraná

- Destaques:
 - LT 230 kV Maringá - Sarandi, C1 e C2 (CD), 37,36 km --- energização: 1 Sem 2030
 - LT 230 kV Ponta Grossa - Canoinhas, C1, 137 km --- energização: 1 Sem 2031
- Investimentos Previstos: R\$ 171.714.095,00
- Benefícios das obras: Aumento da confiabilidade na região oeste do Paraná.

- Fontes: Estudo de Atendimento à Região Noroeste do Paraná - EPE-DEE-NT-003/2024-rev0; Reforços para o Sistema Elétrico dos estados Paraná e Santa Catarina - EPE-DEE-NT-014/2023-rev0.

5.16 Pernambuco

- Destaques:
 - LT 500 kV Santa Luzia II - Bom Nome II, C1, 228 km --- energização: 1 Sem 2030
- Investimentos Previstos: R\$ 312.603.105,00.
- Benefícios das obras: Aumento da capacidade de transmissão dos estados da Paraíba e Pernambuco.
- Fontes: Estudo de Escoamento de Geração da Região Nordeste – Volume 3: Área Leste. EPE-DEE-RE-015/2022-rev1.

5.17 Piauí

- Destaques:
 - LT 230 kV Caxias II - Teresina II C1, CS, com 92 km; --- energização: 2 Sem 2030
 - LT 230 kV Teresina - Teresina III, C1, 14 km --- energização: 1 Sem 2029
- Investimentos Previstos: R\$ 105.336.170,00
- Benefícios das obras: O reforço indicado irá propiciar o aumento da capacidade de exportação de energia proveniente das regiões do Piauí e Maranhão.
- Fontes: Estudo de Atendimento às Regiões Leste do Estado do Maranhão e Centro-Norte Piauiense - EPE-DEE-RE-078/2023-rev0.

5.18 Rio de Janeiro

- Até o momento não há novas obras a serem licitadas no leilão de 004/2025 e 001/2026.

5.19 Rio Grande do Norte

- Destaques:
 - SE 500 kV Açú III - Compensações Síncronas;
 - SE 500 kV João Câmara III - Compensação Síncrona.

- Investimentos Previstos: R\$ 683.000.000,00
- Benefícios das obras: As obras irão propiciar o aumento da capacidade de transmissão de energia do estado e um incremento na confiabilidade e desempenho dinâmico da rede.

5.20 Rio Grande do Sul

- Destaques:
 - LT 230 kV Caxias - São Sebastião do Caí 2, C1, 43,7 km --- energização: 1 Sem 2030
 - LT 230 kV Ivoti 2 - São Sebastião do Caí 2, C1, 20,9 km --- energização: 1 Sem 2030
 - SE 230/138 kV São Sebastião do Caí 2, 1º e 2º ATF 230/138 kV, 2 x 150 MVA 3Φ --- energização: 1 Sem 2030
 - SE 230/138 kV Ivoti 2, 1º, 2º e 3º ATF 230/138 kV, 3 x 150 MVA 3Φ --- energização: 1 Sem 2030
 - SE 230/69 kV Boa Vista do Buricá 2, 1º e 2º TF 230/69 kV, (6+1R) x 33,33 MVA 1Φ --- energização: 1 Sem 2030
 - SE 525/138 kV Erechim, 1º e 2º ATF 525/138 kV, (6+1R) x 50 MVA 1Φ --- energização: 1 Sem 2030
- Investimentos Previstos: R\$ 744.933.530,00
- Benefícios das obras: As obras permitem o pleno atendimento às cargas da região Metropolitana e da Região Noroeste do Rio Grande do Sul, com novos pontos de suprimento para as localidades, atendendo ao crescimento da demanda local.
- Fontes: Atendimento à Região Noroeste do Rio Grande do Sul - EPE-DEE-NT-014/2023-rev0; Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado do Rio Grande do Sul: Região Metropolitana de Porto Alegre – Volume 2 (Obras Estruturantes) - EPE-DEE-RE-039/2019-rev1.

5.21 Rondônia

- Destaques:
 - LT 500 kV Jauru - Vilhena 2, C1, 347 km --- energização: 1 Sem 2031
 - LT 230 kV Vilhena 2 - Vilhena, C1 e C2 (CS), 10 km --- energização: 1 Sem 2031

- SE 500/230 kV Vilhena 2, 1º ATF 500/230 kV, (3+1R) x 200 MVA 1Φ
 - Compensador Síncrono 230 kV, 1 x (-90/+150) Mvar --- energização: 1 Sem 2031
 - SE 500/230 kV Coletora Porto Velho, 1º ATF 500/230 kV, (3+1R) x 200 MVA 1Φ --- energização: 1 Sem 2029
 - SE 500/230 kV Coletora Porto Velho, Compensador Síncrono 69 kV, 3 x (-180/+300) Mvar --- energização: 1 Sem 2031
 - Investimentos Previstos: R\$ 760.866.735,00
- Benefícios das obras: O reforço indicado irá propiciar o aumento da capacidade de transmissão de energia dos estados de Acre, Rondônia e Mato Grosso, além de um incremento na confiabilidade e desempenho dinâmico da rede.
 - Fontes: Reforços para resiliência no sistema de transmissão Acre e Rondônia em resposta às mudanças climáticas - EPE-DEE-RE-057/2024-rev0.

5.22 Roraima

- Até o momento não há novas obras a serem licitadas nos leilões 004/2025 e 001/2026.

5.23 Santa Catarina

- Destaques
 - LT 230 kV Ponta Grossa - Canoinhas, C1, 137 km --- energização: 1 Sem 2031
- Benefícios das obras: Aumento da confiabilidade na região.
- Fontes: Reforços para o Sistema Elétrico dos estados Paraná e Santa Catarina - EPE-DEE-NT-014/2023-rev0.

5.24 São Paulo

- Destaques:
 - LT 345 kV Norte - Miguel Reale, C3 e C4 (CD), 14,5 km --- energização: 1 Sem 2031
 - LT 345 kV São Miguel - Ramon Reberte Filho, C1 e C2 (CD), 9,1 km --- energização: 1 Sem 2031
 - LT 345 kV Norte - São Miguel, C1 e C2 (CD), 8,1 km --- energização: 1 Sem 2031

- LT 345 kV Miguel Reale - Centro-CTR, C1 e C2 (CD), 5 km --- energização: 1 Sem 2030
 - SE 230/88 kV Dom Pedro I, 1° e 2° TF 230/138 kV, (6+1R) x 50 MVA 1Φ --- energização: 1 Sem 2025
 - SE 345/88 kV São Miguel, 1°, 2° e 3° TF 345/88 kV, (9+1R) x 133,33 MVA 1Φ - -- energização: 1 Sem 2031
- Investimentos Previstos: R\$ 2.705.002.340,00
 - As novas subestações irão irá viabilizar a conexão de novas cargas no sistema da região de São Paulo.
 - Fontes: Reforço do Sistema da Região Central da Cidade de São Paulo - EPE-DEE-RE-006/2024-rev0; Reforços para a Região Industrial de Mairiporã, Jaguari e São José dos Campos - EPE-DEE-RE-47/2019-rev0; Estudo de Atendimento à Região Metropolitana de São Paulo – Sub-regiões Norte, Leste e Sul - EPE-DEE-RE-2/2020-rev0.

5.25 Sergipe

- Até o momento não há novas obras a serem licitadas nos leilões 004/2025 e 001/2026.

5.26 Tocantins

- Até o momento não há novas obras a serem licitadas nos leilões 004/2025 e 001/2026.

6 O QUE ESPERAR DAS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO PET/PELP

Conforme destacado no Capítulo 2, esta edição do PET/PELP abrange apenas as obras de estudos concluídos até maio de 2025 e que ainda não foram autorizadas ou licitadas.

Dessa forma, o documento não abrange expansões recomendadas em estudos emitidos após essa data nem expansões que estão sendo planejadas em estudos em andamento, as quais serão oportunamente refletidas nas próximas edições do documento.

Para uma rápida referência, apresenta-se a seguir a relação de estudos de planejamento recentemente emitidos ou em andamento que, em conjunto com estudos complementares a serem oportunamente identificados para a realização em 2025, alimentarão as próximas edições do PET/PELP.

Região	Estudo	Situação
Interligações	Estudo de expansão das interligações regionais – Parte III - Expansão da Capacidade de exportação da região Nordeste	Em Andamento
Interligações	Nota Técnica para documentação da metodologia utilizada para diagnóstico e alocação ótima de soluções de compensação dinâmica de reativos no SIN	Em Andamento
Interligações	Estudo de diagnóstico da capacidade de compensação dinâmica de reativos no SIN e definição de soluções estruturantes	Em Andamento
N	Solução estrutural para resiliência do atendimento a estados da região Norte: Parte I - Amazonas e Amapá	Em Andamento
N	Avaliação da integração elétrica Brasil-Venezuela após interligação de Roraima ao SIN	Em Andamento
N	Solução estrutural para resiliência do atendimento a estados da região Norte: Parte II - Roraima	A iniciar
N	Avaliação do controle de tensão na região Norte considerando equipamentos em final de vida útil	Em Andamento
N	Estudo de Atendimento à Ilha de Marajó	Em Andamento
N	Avaliação de Reforço na Transformação 230/69 kV da SE Boa Vista	Concluído
N	Estudo de Atendimento à Região Sudeste do Pará	Em Andamento
NE	Estudo prospectivo para inserção de cargas de hidrogênio na região Nordeste	Em Andamento
NE	Estudo de Atendimento aos sertões de Pernambuco e da Paraíba	Em Andamento
NE	Solução para problema de tensão na região de Arapiraca e Penedo	Em Andamento
NE	Avaliação do controle de tensão e condições de atendimento à região de Salvador	Em Andamento
NE	Estudo de Atendimento à Região Oeste da Bahia	A iniciar
CO	Atendimento às Cargas das Localidades de Feijó e Cruzeiro do Sul	Em Andamento
CO	Estudo de atendimento à região de Goiânia (GO)	Em Andamento

CO	Estudo de atendimento às cargas da região central do Mato Grosso (Parte II)	Em Andamento
CO	Estudo de Expansão da Rede 230 kV – Eixo Cuiabá–Itumbiara (MT/GO/MG)	Em Andamento
CO	Estudo de Atendimento à Região Noroeste de Goiás	A Iniciar
SE	Atendimento à Grande Vitória - Esgotamento da malha 345kV e radialização do sistema 138kV	Em Andamento
SE	Desempenho da malha 345kV da Região Metropolitana de Belo Horizonte e Mantiqueira (Parte I)	Em Andamento
SE	Desempenho da malha 345kV da Região Metropolitana de Belo Horizonte e Mantiqueira (Parte II)	A Iniciar
SE	Estudo de atendimento à região leste de Minas Gerais	A iniciar
SE	Estudo de Modularização das Unidades Transformadoras da SE Mesquita	Em andamento
SE	Soluções para contornar os elevados níveis de curto-circuito na área do Rio de Janeiro (RJ) - Parte 2	A Iniciar
SP	Reforços no Sistema DIT do Estado de São Paulo (Parte II)	Em Andamento
SP	Reforços no Sistema DIT do Estado de São Paulo (Parte III)	A Iniciar
SP	Estudo de Atendimento Elétrico à região de Sorocaba e Indaiatuba (Parte II)	Em Andamento
SP	Atendimento à região de Campinas, Bom Jardim e Itatiba (Parte II)	Em Andamento
SP	Reforço do sistema da região central da cidade de São Paulo (Parte II)	Em Andamento
SP	Estudo de Atendimento à Região Sudoeste do Estado de São Paulo	Em Andamento
S	Estudo de Atendimento à Região Sul do Rio Grande do Sul	Em Andamento
S	Estudo de Interligação Internacional - Brasil-Bolívia (Etapa I)	Em Andamento
S	Estudo prospectivo do potencial de geração no RS e atendimento à região sul do estado	Em Andamento

Obs.: O estágio de desenvolvimento dos estudos em andamento e futuros pode ser acompanhado, com atualizações trimestrais, a partir desse [LINK](#).

7 EQUIPE TÉCNICA

Anderson de Melo Mattos; Armando Leite Fernandes; Arthur Soares da Cunha Reis; Bruno Cesar Mota Maçada; Bruno Scarpa Alves da Silveira; Caio Alexandre da Trindade Graciano; Daniel José Tavares de Souza; Davi Jose Alvarez Magalhaes; Dourival de Souza Carvalho Junior; Fabiano Schmidt; Fabio de Almeida Rocha; Fatima Gama; Gustavo Cezimbra Borges Leal; Gustavo Cury dos Santos; Henrique da Cunha Corrêa; Iago Stanciolle Alves da Silva; Igor Chaves; Jean Carlo Morassi; João Alves da Silva Neto; Joao Mauricio Caruso; Jônatas Freitas Mascarenhas Freire; Jonathan Veiga Velasco Costa; Lucas Alves de Melo Vale; Lucas Figueiredo Britto; Lucas Simões de Oliveira; Luiz Felipe Froede Lorentz; Marcelo Lourenco Pires; Marcelo Luiz de Carvalho Moura Moreira; Marcelo Willian Henriques; Marco Antonio da Cunha Soveral; Marcos Vinicius G. da Silva Farinha; Matheus Rosa Nascimento; Matias Halmenschlager Hubert; Miguel Ferraz Modesto Sampaio Pinto; Paulo Fernando de Matos Araujo; Priscilla de Castro Guarini; Rafael de Carvalho Caetano; Rafael Theodoro Alves e Mello; Renan Gonzaga Silva dos Santos; Rodrigo Escorcio Gomes; Rodrigo Gomes Martins; Rodrigo Ribeiro Ferreira; Rodrigo Rodrigues Cabral; Samoel Borba Filho; Sara Silva Bruno; Thais Pacheco Teixeira; Thiago de Faria Rocha Dourado Martins; Thiago Lima Soares Mourao; Tiago Campos Rizzotto; Tiago Veiga Madureira; Vanessa Penteado Stephan; Vinicius Ferreira Martins; Vinícius Pia de Almeida Costa; Yan Ricardo Damasceno Rangel; Yuri Rosenblum de Souza

8 REFERÊNCIAS

1. EPE-DEE-RE-033/2025-rev0 - Estudo de atendimento à região de Goiânia – Aumento da confiabilidade na SE Goiânia Leste, de maio de 2025
2. EPE-DEE-RE-011/2025-rev0 - Reavaliação do atendimento à Região Nordeste de Goiás, de abril de 2025
3. EPE-DEE-NT-002/2025-rev0 - Estudo de Atendimento Elétrico à Região de Sorocaba e Indaiatuba - Parte I, de março de 2025
4. EPE-DEE-NT-014/2025-rev0 - Reforço na LT 88KV Presidente Prudente – Paraguaçu Paulista II, de fevereiro de 2025
5. EPE-DEE-RE-080/2024-rev0 - Estudo de atendimento às cargas da região central do Mato Grosso - Parte I, de janeiro de 2025
6. EPE-DEE-RE-070/2024-rev0 - Estudo de Atendimento à Região de Mirueira, no estado de Pernambuco, de dezembro de 2024
7. EPE-DEE-RE-77/2024-rev0 - Estudo de Atendimento às Regiões Sul e Centro-Sul da Bahia - Parte II, de dezembro de 2024
8. EPE-DEE-RE-097/2024-rev0 - Estudo de Atendimento à SE Teresina, de dezembro de 2024
9. EPE-DEE-NT-38/2024-rev0 - Atendimento à Região de Campinas, Bom Jardim e Itatiba - Parte I, de novembro de 2024
10. EPE-DEE-RE-082/2024-rev0 - Atendimento à Região Leste da Energisa Sul-Sudeste, de novembro de 2024
11. EPE-DEE-RE-057/2024-rev0 - Reforços para resiliência no sistema de transmissão Acre e Rondônia em resposta às mudanças climáticas, de outubro de 2024
12. EPE-DEE-RE-073/2024-rev0 - Avaliação dos benefícios sistêmicos da implantação de compensadores síncronos na área Minas Gerais, de outubro de 2024
13. EPE-DEE-RE-058/2024-rev0 - Estudo de Atendimento às Regiões de Itapaci, Firminópolis e Matrinchã, de agosto de 2024
14. EPE-DEE-RE-019/2024-rev0 - Atendimento às regiões de Porto Velho e Abunã, de julho de 2024
15. EPE-DEE-RE-042/2024-rev0 - Estudo de Atendimento às Regiões Sul e Centro-Sul da Bahia - Parte I, de julho de 2024
16. EPE-DEE-NT-003/2024-rev0 - Estudo de Atendimento à Região Noroeste do Paraná, de maio de 2024
17. EPE-DEE-RE-006/2024-rev0 - Reforço do Sistema da Região Central da Cidade de São Paulo - Parte 1, de fevereiro de 2024
18. EPE-DEE-NT-002/2024-rev0 - PARECER TECNICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ANCILAR - UHE XINGÓ, de janeiro de 2024
19. EPE-DEE-RE-078/2023-rev0 - Estudo de Atendimento às Regiões Leste do Estado do Maranhão e Centro-Norte Piauiense, de dezembro de 2023
20. EPE-DEE-RE-38/2023-rev0 - Atendimento à Região Noroeste do Rio Grande do Sul, de julho de 2023
21. EPE-DEE-RE-043/2023-rev0 - Estudo de atendimento à região de Barra (Vale do São Francisco), de julho de 2023

22. EPE-DEE-RE-39/2023-rev0 - Estudo de Atendimento à Região Continental da Grande Florianópolis, de junho de 2023
23. EPE-DEE-RE-008/2023-rev0 - Atendimento à região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba no estado de Minas Gerais, de abril de 2023
24. EPE-DEE-NT-014/2023-rev0 - Reforços para o Sistema Elétrico dos estados Paraná e Santa Catarina, de março de 2023
25. EPE-DEE-NT-062/2023-rev0 - Estudo de Fronteiras do Estado de Rondônia - Ariquemes, Vilhena, Jaru e Nova Mutum, de fevereiro de 2023
26. EPE-DEE-RE-031/2018-rev1 - Estudo de Atendimento às Cargas da SE Milagres, de fevereiro de 2023
27. EPE-DEE-RE-018/2022-rev3 - Estudo de Expansão das Interligações Regionais – Parte II: Expansão da Capacidade de Exportação da Região Norte/Nordeste, de janeiro de 2023
28. EPE-DEE-RE-015/2022-rev1 - Estudo de Escoamento de Geração da Região Nordeste – Volume 3: Área Leste, de janeiro de 2023
29. EPE-DEE-NT-093/2022-rev0 - Substituição dos transformadores 230/138 kV e adequação do barramento 230 kV da Subestação Campo Mourão – PR e Substituição dos transformadores 138/69, de dezembro de 2022
30. EPE-DEE-NT-075/2022-rev0 - Modularização das Unidades Transformadoras 138/13,8 kV da SE Angra, de setembro de 2022
31. EPE-DEE-RE-148/2021-rev3 - Estudo de Escoamento de Geração na Região Nordeste - Volume 1: Área Sul, de agosto de 2022
32. EPE-DEE-NT-052/2022-rev0 - Atendimento à região central do estado de Minas Gerais – SEs: Neves 1, Taquaril, Ouro Preto 2, Conselheiro Lafaiete e São Gonçalo do Pará, de agosto de 2022
33. EPE-DEE-RE-043/2022-rev0 - Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado do Paraná: Regiões Oeste e Sudoeste, de junho de 2022
34. EPE-DEE-NT-116/2021-rev0 - Estudo de Reforços Estruturais para a Região Leste de Rondônia, de novembro de 2021
35. EPE-DEE-RE-064/2020-rev1 - Expansão da Capacidade de Transmissão da Região Norte de Minas Gerais, de setembro de 2021
36. EPE-DEE-RE-024/2021-rev0 - Estudo de Atendimento às Cargas da Subestação Itabaiana, de junho de 2021
37. EPE-DEE-RE-022/2021-rev0 - Estudo de Suprimento às Regiões de Açailândia, Buriticupu, Vitorino Freire (MA) e Dom Eliseu (PA), de abril de 2021
38. EPE-DEE-RE-076/2020-rev0 - Estudo de Atendimento à Região Norte de Goiás, de novembro de 2020
39. EPE-DEE-RE-068/2020-rev0 - Atendimento às Regiões Sul e Extremo Sul de Santa Catarina, de novembro de 2020
40. EPE-DEE-RE-026/2020-rev0 - Estudo de Atendimento à Região de Barreiras, de setembro de 2020
41. EPE-DEE-RE-034/2020-rev1 - Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado do Paraná: Região Metropolitana de Curitiba e Litoral – Volume 2 (Obras Estruturantes), de junho de 2020

42. EPE-DEE-NT-053/2020-rev0 - Atendimento ao Regional Leste da Área de Concessão da Energisa Sul-Sudeste, de junho de 2020
43. EPE-DEE-RE-2/2020-rev0 - Reforços para a Região Industrial de Mairiporã, Jaguari e São José dos Campos, de janeiro de 2020
44. EPE-DEE-RE-090/2018-rev02 - Estudo para Atendimento à Região Metropolitana de Fortaleza - Horizonte 2033, de outubro de 2019
45. EPE-DEE-RE-075/2019-rev1 - Reavaliação do Atendimento a Cuiabá, de outubro de 2019
46. EPE-DEE-RE-073/2019-rev0 - Atendimento a Niterói Magé e São Gonçalo, de outubro de 2019
47. EPE-DEE-RE-47/2019-rev0 - Estudo de Atendimento à Região Metropolitana de São Paulo – Sub-regiões Norte, Leste e Sul, de agosto de 2019
48. EPE-DEE-RE-068/2018-rev2 - Avaliação do Atendimento às Cargas da Subestação Pirajá, de junho de 2019
49. EPE-DEE-RE-039/2019-rev1 - Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado do Rio Grande do Sul: Região Metropolitana de Porto Alegre – Volume 2 (Obras Estruturantes), de maio de 2019
50. EPE-DEE-RE-005/2018-rev1 - Estudo de Suprimento à Região de Novo Progresso, de abril de 2019
51. EPE-DEE-RE-1/2019-rev3 - Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado do Mato Grosso do Sul: Região de Naviraí, de janeiro de 2019
52. EPE-DEE-RE-74/2018-rev0 - Estudo de Atendimento à Região Oeste da Bahia, de outubro de 2018
53. EPE-DEE-RE-88/2018-rev0 - Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado do Rio Grande do Sul: Região Metropolitana de Porto Alegre – Volume 1 (Obras Recomendadas para o Curto Prazo), de outubro de 2018
54. EPE-DEE-RE-071/2018-rev0 - Estudo de Atendimento ao Extremo Sul da Bahia, de setembro de 2018
55. EPE-DEE-RE-029/2018-rev1 - Expansão do sistema de transmissão para escoamento do potencial termelétrico dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, de julho de 2018
56. EPE-DEE-RE-006/2018-rev0 - Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado do Paraná: Região Metropolitana de Curitiba e Litoral – Volume 1 (Obras Recomendadas para o Curto Prazo), de fevereiro de 2018
57. EPE-DEE-RE-132/2015-rev2 - Estudo de Atendimento ao Estado de Santa Catarina: Regiões Norte e Vale do Itajaí, de janeiro de 2018
58. EPE-DEE-DEA-RE-9/2013-rev1 - Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado de Santa Catarina: Regiões Sul e Extremo Sul, de setembro de 2017
59. EPE-DEE-RE-147/2014-rev4 - Estudo para Escoamento do Potencial Eólico da Área Leste da Região Nordeste, de setembro de 2017
60. EPE-DEE-RE-056/2017-rev0 - Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado do Rio Grande do Sul: Região Serrana, de setembro de 2017
61. EPE-DEE-RE-49/2017-rev0 - Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado de Santa Catarina: Região Oeste, de agosto de 2017

62. EPE-DEE-RE-050/2017-rev0 - Estudo de Atendimento à Região de Capão Bonito, de agosto de 2017
63. EPE-DEE-RE-043/2017-rev0 - Estudo de Atendimento à Região de Inhumas, de agosto de 2017
64. EPE-DEE-RE-021/2015-rev0 - Estudo para Escoamento do Potencial Eólico dos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará, de junho de 2017
65. EPE-DEE-RE-133/2015-rev2 - Estudo de Atendimento ao Estado do Paraná: Região Centro-sul, de maio de 2017
66. EPE-DEE-RE-7/2017-rev1 - Integração de Humaitá ao SIN e Reavaliação do Atendimento a Porto Velho, de março de 2017
67. EPE-DEE-RE-006/2017-rev0 - Estudo de Atendimento ao Estado de Goiás, de fevereiro de 2017
68. EPE-DEE-RE-099/2016-rev1 - Estudo de Atendimento à Região Metropolitana de João Pessoa, de dezembro de 2016
69. EPE-DEE-RE-67/2016-rev0 - Estudo de Atendimento à Região do Vale do Paraíba, de julho de 2016
70. EPE-DEE-RE-6/2016-rev0 - Estudo para Escoamento de Geração na Área Sul da Região Nordeste, de junho de 2016
71. EPE-DEE-RE-69/2015-rev1 - Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado do Mato Grosso do Sul, de abril de 2016
72. EPE-DEE-RE-139/2015-rev0 - Estudo de Atendimento às Cargas da SE Funil e Extremo Sul da Bahia, de dezembro de 2015
73. EPE-DEE-RE-105/2015-rev0 - Estudo de Suprimento à Região Metropolitana de Manaus, de agosto de 2015
74. EPE-DEE-NT-85/2015-rev2015 - Diagnóstico da Transformação 345/88 kV da SE Norte, de abril de 2015
75. EPE-DEE-RE-22/2015-rev0 - Estudo de Suprimento à Região Metropolitana de São Luís, de fevereiro de 2015
76. EPE-DEE-RE-32/2015-rev0 - Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado do Paraná: Regiões Norte e Noroeste, de fevereiro de 2015
77. EPE-DEE-RE-8/2014-rev2 - Estudo de Atendimento a Região Sul da Bahia, de janeiro de 2015
78. EPE-DEE-DEA-1/2013-rev1 - Suprimento às Regiões Metropolitana de Belém e Nordeste do Pará, de novembro de 2014
79. EPE-DEE-RE-61/2014-rev1 - Estudo de Suprimento à Região de Santana do Araguaia, de setembro de 2014
80. EPE-DEE-DEA-RE-6/2014-rev3 - Estudo Prospectivo para Avaliação da Integração do Potencial Eólico do Estado do Rio Grande do Sul, de setembro de 2014
81. EPE-DEE-DEA-3/2013-rev2 - Estudo de Suprimento à Palmas, de março de 2014
82. EPE-DEE-DEA-5/2013-rev1 - Reavaliação do Estudo de Suprimento às Cargas das Margens Direita e Esquerda do Rio Amazonas e Tramo Oeste, de março de 2014
83. EPE-DEE-RE-15/2014-rev0 - Reforços para suprimento à SE Bandeirantes 345 kV, de janeiro de 2014

84. EPE-DEE-DEA-1/2014-rev0 - Estudo para Escoamento do Potencial Eólico da Região Central da Bahia, de janeiro de 2014
85. EPE-DEE-RE-137/2013-rev0 - Estudo de Atendimento aos Estados de Sergipe e Alagoas, de janeiro de 2014
86. EPE-DEE-RE-136/2013-rev0 - Estudo de Atendimento ao Agreste de Pernambuco, de dezembro de 2013
87. EPE-DEE-RE-19/2013-rev1 - Estudo de Atendimento Elétrico às Regiões Nordeste do Tocantins e Sul do Maranhão, de setembro de 2013
88. EPE-DEE-RE-77/2013-rev0 - Estudo de atendimento às regiões de Mairiporã, Santo Ângelo e Bragança Paulista, de agosto de 2013
89. EPE-DEE-RE-45/2013-rev0 - Estudo Para a Avaliação das Interligações em Tensão de Distribuição entre os Estados de São Paulo e Paraná – Região Norte Pioneiro, de junho de 2013
90. EPE-DEE-RE-58/2011-rev3 - Análise da Expansão da Interligação entre as Regiões Sul e Sudeste/Centro-Oeste, de janeiro de 2013
91. EPE-DEE-RE-41/2012-rev1 - Estudo de Suprimento às Cargas das Regiões de Paragominas e Tomé Açu 2015-2029, de janeiro de 2013
92. EPE-DEE-RE-124/2012-rev1 - Reavaliação do estudo de atendimento à região nordeste da CPFL Paulista, de dezembro de 2012
93. EPE-DEE-RE-112/2011-rev1 - Estudo de Suprimento a Região Sul do Piauí 2015 - 2028, de outubro de 2012
94. EPE-DEE-RE-53/2012-rev0 - Estudo de Suprimento a Região Nordeste do Maranhão e Noroeste do Piauí 2015-2028, de junho de 2012
95. EPE-DEE-RE-69/2011-rev0 - Estudo de Suprimento Elétrico ao Estado do Rio Grande do Sul - Região Oeste, de outubro de 2011
96. EPE-DEE-RE-78/2009-rev2 - Estudos de Suprimento a Região Metropolitana de Maceió, de agosto de 2011
97. EPE-DEE-RE-47/2011-rev2 - Estudo da Interligação Boa Vista - Manaus, de maio de 2011
98. EPE-DEE-RE-2/2011-rev0 - Estudo da Região de Piracicaba, de janeiro de 2011
99. EPE-DEE-RE-70/2010-rev1 - Estudo de Suprimento Elétrico ao Estado do Rio Grande do Sul - Região Sul, de outubro de 2010
100. EPE-DEE-RE-33/2009-rev1 - Estudos para o Atendimento à Região Metropolitana de Teresina, Incluindo as Cargas de Piripiri, Caxias e Timón, de junho de 2010
101. EPE-DEE-RE-29/2009-rev0 - Atendimento Elétrico ao Estado do Rio Grande do Sul Região Metropolitana de Porto Alegre, de junho de 2009
102. EPE-DEE-RE-133/2006-rev0 - Atendimento Elétrico ao Estado do Rio Grande do Sul-Regiões Guaíba-Camaquã e Sul Integração das UTEs à Carvão, de outubro de 2006
103. EPE-DEE-RE-3/2006-rev1 - Atendimento Elétrico ao Estado do Rio Grande do Sul Regiões Central e Oeste, de setembro de 2006
104. Informe Técnico EPE-DEE-IT-030/2025 - Atualização dos Parâmetros Econômicos de Referência para os Estudos de Expansão da Transmissão do Ciclo de Planejamento 2025

9 ANEXO – COMPARAÇÃO COM O PET/PELP ANTERIOR

Neste anexo, são elencadas as principais atualizações que esta edição do PET/PELP apresenta em relação ao documento PET/PELP Ciclo 2024 – 2º Semestre, assim como as justificativas associadas, quando cabível.

9.1 Empreendimentos Excluídos

Nome do Empreendimento	Itens de Obra	Justificativa
SE 500/230/69 kV Marabá	3° TF 230/69 kV, 1 x 100 MVA 3Φ (Substituição) CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 69 kV, Arranjo BPT MIM - 230 kV MIM - 69 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 230/138 kV Cascavel Norte	3° ATF 230/138 kV, 1 x 150 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BD4 MIM - 230 kV MIM - 138 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 345/230 kV Anhanguera	Transformador Defasador Trifásico +- 30º e Reserva	Empreendimento foi outorgado
SE 138/69 kV MATRINCHÃ	1° TF 138/69 kV, 1 x 50 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BPT CT (Conexão de Transformador) 69 kV, Arranjo BPT MIM - 69 kV MIM - 138 kV	Empreendimento pertencente à rede de distribuição
SE 230/138 kV BRUMADO II	3° ATF 230/138 kV, 1 x 100 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BPT MIM - 230 kV MIM - 138 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 230/138 kV Ibiçoa	3° ATF 230/138 kV, 1 x 55 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BPT MIM - 230 kV MIM - 138 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 500/230 kV Poções III	2° e 3° ATF 500/230 kV, 6 x 200 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 500 kV, Arranjo DJM IB (Interligação de Barras) 500 kV, Arranjo DJM CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 MIM - 500 kV MIM - 230 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 440/88 kV Bom Jardim	1°, 2°, 3° e 4° TF 440/138 kV, (12+1R) x 100 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 440 kV, Arranjo DJM CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BD4 MIM - 138 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 440/138 kV Bom Jardim	2° TF 440/138 kV, 3 x 100 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 440 kV, Arranjo DJM CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BD4 IB (Interligação de Barras) 440 kV, Arranjo DJM	Empreendimento foi outorgado
SE 500/440 kV Fernão Dias	4° ATF 500/440 kV, (3 +1R) x 400 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 500 kV, Arranjo DJM CT (Conexão de Transformador) 440 kV, Arranjo DJM IB (Interligação de Barras) 500 kV, Arranjo DJM IB (Interligação de Barras) 440 kV, Arranjo DJM MIG (Terreno Rural) MIM - 500 kV MIM - 440 kV	Empreendimento foi outorgado

Nome do Empreendimento	Itens de Obra	Justificativa
SE 500/345 kV Poços de Caldas	2° ATF 500/345 kV, 3 x 200 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 500 kV, Arranjo AN IB (Interligação de Barras) 500 kV, Arranjo DJM CT (Conexão de Transformador) 345 kV, Arranjo BD4 MIM - 500 kV MIM - 345 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 230/138 kV Capão Bonito	1°, 2° e 3° ATF 230/138 kV, (9+1R) x 50 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BD4 MIM - 230 kV MIM - 138 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 230/138 kV Rio Grande II	3° ATF 230/138 kV, 3 x 33 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BPT MIM - 230 kV MIM - 138 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 500 kV Camaçari IV	1º Reator de Barra 500 kV, (3 + 1R) x 50 MVar 1Φ IB (Interligação de Barras) 500 kV, Arranjo DJM CRB (Conexão de Reator de Barra) 500 kV, Arranjo DJM MIM - 500 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 345/138 kV Coletora Urutaí	CT (Conexão de Transformador) 345 kV, Arranjo DJM IB (Interligação de Barras) 345 kV, Arranjo DJM EL (Entrada de Linha) 345 kV, Arranjo DJM MIG (Terreno Rural) MIM - 345 kV	Essa obra perdeu sua efetividade frente a outras expansões recomendadas
SE 230/23 kV Campo Bom	Capacitor em Derivação 23 kV, 3 x 3,6 Mvar 3Φ Subst. 1° e 2° TF 230/23 kV, 2 x 75 MVA 3Φ (Atuais: 2x50 MVA 3Φ) Recapacitação do barramento de 23kV 3 EL (Entrada de Linha) 23 kV, Arranjo BPT CT (Conexão de Transformador) 23 kV, Arranjo BPT CCD (Conexão de Capacitor Derivação) 23 kV, Arranjo BPT MIM - 23 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 230/69 kV Pólo Petroquímico	Subst. 1° e 2° TF 230/69 kV, 2 x 165 MVA 3Φ (Atual: 50 MVA) EL (Entrada de Linha) 69 kV, Arranjo BPT CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD5 CT (Conexão de Transformador) 69 kV, Arranjo BPT IB (Interligação de Barras) 69 kV, Arranjo BPT IB (Interligação de Barras) 230 kV, Arranjo BD5 MIM - 230 kV MIM - 69 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 230/23 kV Scharlau	Subst. 1° e 2° TF 230/23 kV, 2 x 75 MVA 3Φ (Atual: 50 MVA) Recapacitação do barramento de 23kV CT (Conexão de Transformador) 23 kV, Arranjo BPT MIM - 23 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 230/138 kV Guairá	Subst. 2° ATF 230/138 kV, 1 x 225 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BPT CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo ANEL MIM - 230 kV MIM - 138 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 230/138 kV Ratonés	3° ATF 230/138 kV, 1 x 150 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BPT MIM - 230 kV MIM - 138 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 345/138 kV Corumbá	3° ATF 345/138 kV, 1 x 75 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 345 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BD4 MIM - 345 kV MIM - 138 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 230/69/13.8 kV Caxias do Sul 5	3° TF 230/13,8 kV, 1 x 50 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 13,8 kV, Arranjo BPT MIM - 230 kV MIM - 13.8 kV	Remoção de empreendimento duplicado

Nome do Empreendimento	Itens de Obra	Justificativa
SE 525/230/138 kV Bateias	3° ATF 230/138 kV, 1 x 150 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BPT MIM - 230 kV MIM - 138 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 230/138 kV Realeza Sul	1° Capacitor em Derivação 138 kV, 1 x 30 Mvar 3Φ CCD (Conexão de Capacitor Derivação) 138 kV, Arranjo BPT CCD (Conexão de Capacitor Derivação) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BPT MIM - 138 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 230/138 kV Realeza Sul	3° ATF 230/138 kV, 1 x 150 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BPT MIM - 230 kV MIM - 138 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 230/138 kV Cascavel Norte	1° Capacitor em Derivação 138 kV, 1 x 30 Mvar 3Φ CCD (Conexão de Capacitor Derivação) 138 kV, Arranjo BPT CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BD4 MIM - 138 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 230/69 kV Niquelândia	2° TF 230/69 kV, 3 x 10 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 69 kV, Arranjo BPT CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 MIM - 69 kV MIM - 230 kV	Empreendimento foi outorgado
SE 230/69 kV Siderópolis	4° TF 230/69 kV, 1 x 150 MVA 3Φ	Empreendimento foi outorgado
SE 230/69 kV Porto Velho	5° TF 230/69 kV, 1 x 150 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 69 kV, Arranjo BPT MIM - 230 kV MIM - 69 kV	Empreendimento foi outorgado
LT 138 kV JUSSARA - FAZENDA CANADÁ, C1	Circuito Simples 138 kV, 1 x 636 MCM (GROSBEAK), 55 km EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BPT // SE JUSSARA EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BPT // SE FAZENDA CANADÁ MIM - 138 kV // SE JUSSARA MIM - 138 kV // SE FAZENDA CANADÁ	Empreendimento pertencente à rede de distribuição
LT 500 kV Trindade - Rio Verde Norte, C3	Circuito Simples 500 kV, 4 x 795 MCM (DRAKE), 225 km EL (Entrada de Linha) 500 kV, Arranjo DJM // SE Rio Verde Norte EL (Entrada de Linha) 500 kV, Arranjo DJM // SE Trindade	Essa obra perdeu sua efetividade frente a outras expansões recomendadas
SECC LT 345 kV Brasília Sul - Corumbá, C1, na SE Coletora Urutaí	Circuito Simples 345 kV, 2 x 954 MCM (RAIL), 1 km EL (Entrada de Linha) 345 kV, Arranjo DJM	Essa obra perdeu sua efetividade frente a outras expansões recomendadas
SECC LT 230 kV Bom Nome - Paulo Afonso III, C3, na SE Zebu III	Circuito Simples 230 kV, 1 x 954.0 MCM (RAIL), 2 km EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 MIM - 230 kV	Empreendimento foi outorgado
LT 138 kV MATRINCHÃ 2 - JUSSARA, C1	Circuito Simples 138 kV, 1 x 636 MCM (GROSBEAK), 70 km EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BPT // SE JUSSARA EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BPT // SE MATRINCHÃ 2 MIM - 138 kV // SE JUSSARA MIM - 138 kV // SE MATRINCHÃ 2	Empreendimento pertencente à rede de distribuição
LT 138 kV MATRINCHÃ 2 - BRITÂNIA, C1	Circuito Simples 138 kV, 1 x 636 MCM (GROSBEAK), 70 km EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BPT // SE BRITÂNIA EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BPT // SE MATRINCHÃ 2 MIM - 138 kV // SE BRITÂNIA MIM - 138 kV // SE MATRINCHÃ 2	Empreendimento pertencente à rede de distribuição

Nome do Empreendimento	Itens de Obra	Justificativa
LT 138 kV Aragarças - Barra do Garças, C1	Circuito Simples 138 kV, 1 x 397,5 MCM (IBIS), 20 km EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BPT // SE Aragarças EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BPT // SE Barra do Garças MIM - 138 kV // SE Barra do Garças MIM - 138 kV // SE Aragarças MIG-A // SE Barra do Garças	Empreendimento pertencente à rede de distribuição
LT 230 kV Itapebi - Eunápolis, C1 e C2 (CD)	Circuito Duplo 230 kV, 1 x 788 MCM (CORDOBA) termo resistente, 47 km Adequações na SE Eunápolis 230 kV Adequações na SE Itapebi 230 kV	Empreendimento foi outorgado
LT 230 kV Sapeaçu - Santo Antônio de Jesus, C1 e C2 (CD)	Circuito Simples 230 kV, 1 x 788 MCM (CORDOBA) termo resistente, 33 km ADEQUAÇÕES NA SUBESTAÇÃO SAPEAÇU ADEQUAÇÕES NA SUBESTAÇÃO SANTO ANTÔNIO DE JESUS	Essa obra perdeu sua efetividade frente a outras expansões recomendadas

9.2 Empreendimentos Incluídos

Nome do Empreendimento	Itens de Obra	Justificativa
SE 230/138 kV Iguatemi 2	1° e 2° ATF 230/138 kV, 2 x 150 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BD4 IB (Interligação de Barras) 230 kV, Arranjo BD4 IB (Interligação de Barras) 138 kV, Arranjo BD4 EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BD4 MIG (Terreno Rural) MIM - 230 kV MIM - 138 kV	Obras complementares do Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado do Mato Grosso do Sul: Região de Naviraí
SE 69/13.8 kV Teresina	1° e 2° TF 69/13,8 kV, 2 x 50 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 69 kV, Arranjo BPT CT (Conexão de Transformador) 13,8 kV, Arranjo BPT MIM - 69 kV MIM - 13.8 kV	Obras complementares do Estudo de Atendimento à SE Teresina
SE 440/88 kV Salto	3º TF 440/138 kV, 3 x 133 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 440 kV, Arranjo DJM CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BD4 IB (Interligação de Barras) 440 kV, Arranjo DJM MIG (Terreno Rural) MIM - 440 kV MIM - 138 kV	Obras complementares do Estudo de Atendimento Elétrico à Região de Sorocaba e Indaiatuba - Parte I
SE 500/138 kV Cuiabá Norte	1º ATF 500/138 kV, (3 + 1R) x 200 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 500 kV, Arranjo DJM CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BD4 IB (Interligação de Barras) 500 kV, Arranjo DJM IB (Interligação de Barras) 138 kV, Arranjo BD4 EL (Entrada de Linha) 500 kV, Arranjo DJM EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BD4 MIG (Terreno Rural) MIM - 500 kV MIM - 138 kV	Obras complementares do estudo Reavaliação do Atendimento a Cuiabá

Nome do Empreendimento	Itens de Obra	Justificativa
SE 230/88 kV Dom Pedro I	1° e 2° TF 230/138 kV, (6+1R) x 50 MVA 1Φ IB (Interligação de Barras) 230 kV, Arranjo BD4 IB (Interligação de Barras) 138 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BD4 EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BD4 MIG (Terreno Rural) MIM - 230 kV MIM - 138 kV	Obras complementares do estudo Reforços para a Região Industrial de Mairiporã, Jaguari e São José dos Campos
SE 230/69 kV São Luis I	4° TF 230/69 kV, 1 x 100 MVA 3Φ	Obras complementares do estudo POTEE 2023 - Melhorias de Grande Porte - Região Norte
SE 230/138 kV Brasnorte	1° TF 230/138 kV, 3 x 33 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BPT MIM - 138 kV MIM - 230 kV	Obras complementares do Estudo de atendimento às cargas da região central do Mato Grosso - Parte I
SE 230/138 kV Lucas do Rio Verde	4° TF 230/138 kV, 3 x 25 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BPT MIM - 230 kV MIM - 138 kV	Obras complementares do Estudo de atendimento às cargas da região central do Mato Grosso - Parte I
SE 500/230/138 kV Sinop	3° ATF 500/230 kV, 3 x 133,3 MVA 1Φ 4° ATF 230/138 kV, 1 x 150 MVA 3Φ Substituição do 1° ATF 230/138 kV, 1 x 150 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 500 kV, Arranjo DJM CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BPT MIM - 138 kV MIM - 230 kV	Obras complementares do Estudo de atendimento às cargas da região central do Mato Grosso - Parte I
SE 230/69 kV Teresina	1° e 2° TF 230/69 kV, 2 x 200 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 69 kV, Arranjo BPT CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 69 kV, Arranjo BPT	Obras complementares do Estudo de Atendimento à SE Teresina
SE 230/69 kV Teresina	1° TF 230/69 kV, 1 x 200 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 69 kV, Arranjo BPT	Obras complementares do Estudo de Atendimento à SE Teresina
SE 230/13.8 kV Teresina	1° TF 230/13,8 kV, 1 x 50 MVA 3Φ 2° TF 230/13,8 kV, 1 x 40 MVA 3Φ	Obras complementares do Estudo de Atendimento à SE Teresina
LT 230 kV Recife II - Mirueira II, C1	EXPANSÃO COM EMENDA DE CABO SUBTERRÂNEO PARA A CONEXÃO NA SE MIRUEIRA II	Obras complementares do Estudo de Atendimento à Região de Mirueira, no estado de Pernambuco
LT 230 kV Pau Ferro - Mirueira, C1	Recomposição de Modulo de Manobra 230 kV para conexão na SE Mirueira Adequações no SPCS - Sistema de proteção Controle e Supervisão	Obras complementares do Estudo de Atendimento à Região de Mirueira, no estado de Pernambuco

Nome do Empreendimento	Itens de Obra	Justificativa
LT 88 kV Presidente Prudente - Paraguaçu Paulista II, C1 e C2 (CD)		Obras complementares do estudo Reforço na LT 88KV Presidente Prudente – Paraguaçu Paulista II
SE 345/88 kV São Miguel	1°, 2° e 3° TF 345/88 kV, (9+1R) x 133,33 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 345 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 88 kV, Arranjo BD4 EL (Entrada de Linha) 345 kV, Arranjo BD4 EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BD4 IB (Interligação de Barras) 138 kV, Arranjo BD4 IB (Interligação de Barras) 345 kV, Arranjo BD4 MIG (Terreno Urbano) MIM - 345 kV MIM - 138 kV	Obras complementares do Estudo de Atendimento à Região Metropolitana de São Paulo – Sub-regiões Norte, Leste e Sul
SE 345 kV Miguel Reale	CT (Conexão de Transformador) 345 kV, Arranjo BD4 (substituição) IB (Interligação de Barras) 345 kV, Arranjo BD4 (substituição) EL (Entrada de Linha) 345 kV, Arranjo BD4 (substituição) CRB (Conexão de Reator de Barra) 345 kV, Arranjo BD4 (substituição)	Obras complementares do Estudo de Atendimento à Região Metropolitana de São Paulo – Sub-regiões Norte, Leste e Sul
SE 230/69 kV Mirueira	3° TF 230/69 kV, 1 x 200 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 69 kV, Arranjo BPT CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BPT	Obras complementares do Estudo de Atendimento à Região de Mirueira, no estado de Pernambuco
SE 230/13.8 kV Goiânia Leste	CT (Conexão de Transformador) 13,8 kV, Arranjo BS MIG (Terreno Urbano) MIM - 13.8 kV	Obras complementares do Estudo de atendimento à região de Goiânia – Aumento da confiabilidade na SE Goiânia Leste
LT 345 kV Norte - Miguel Reale, C3 e C4 (CD)	Subterrânea 1600 mm ² CD, 14,5 km EL (Entrada de Linha) 345 kV, Arranjo BD4 // SE Norte EL (Entrada de Linha) 345 kV, Arranjo BD4 // SE Miguel Reale MIM - 345 kV // SE Norte MIM - 345 kV // SE Miguel Reale	Obras complementares do Estudo de Atendimento à Região Metropolitana de São Paulo – Sub-regiões Norte, Leste e Sul
LT 345 kV São Miguel - Ramon Reberte Filho, C1 e C2 (CD)	Subterrânea 1600 mm ² CD, 9,1 km EL (Entrada de Linha) 345 kV, Arranjo BD4 // SE São Miguel EL (Entrada de Linha) 345 kV, Arranjo BD4 // SE Ramon Reberte Filho MIM - 345 kV // SE São Miguel MIM - 345 kV // SE Ramon Reberte Filho	Obras complementares do Estudo de Atendimento à Região Metropolitana de São Paulo – Sub-regiões Norte, Leste e Sul
LT 345 kV Norte - São Miguel, C1 e C2 (CD)	Subterrânea 1600 mm ² CD, 8,1 km EL (Entrada de Linha) 345 kV, Arranjo BD4 // SE Norte EL (Entrada de Linha) 345 kV, Arranjo BD4 // SE São Miguel MIM - 345 kV // SE Norte MIM - 345 kV // SE São Miguel	Obras complementares do Estudo de Atendimento à Região Metropolitana de São Paulo – Sub-regiões Norte, Leste e Sul
LT 138 kV Iaciara 2 - Iaciara, C1 e C2 (CD)	Circuito Duplo 138 kV, 1 x 900.0 MCM (RUDDY), 2 km EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BPT // SE Iaciara 2 EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BPT // SE Iaciara MIM - 138 kV // SE Iaciara 2 MIM - 138 kV // SE Iaciara	Obras complementares do estudo Reavaliação do atendimento à Região Nordeste de Goiás
SECC LT 500 kV Jauru - Cuiabá, C2 (CD), na SE Cuiabá Norte	Circuito Duplo 500 kV, 3 x 954 MCM (RAIL), 1,5 km Reator de Linha Fixo 500 kV, 3 x 45,3 Mvar 1Φ Reator de Linha Fixo 500 kV, 3 x 45,3 Mvar 1Φ EL (Entrada de Linha) 500 kV, Arranjo DJM	Obras complementares do estudo Reavaliação do Atendimento a Cuiabá
SECC LT 230 kV São José dos Campos - Mogi das Cruzes, C1 (CD), na SE Dom Pedro I	Circuito Duplo 230 kV, 2 x 636 MCM (GROSBEAK), 10 km EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 MIM - 230 kV	Obras complementares do estudo Reforços para a Região Industrial de Mairiporã, Jaguari e São José dos Campos

Nome do Empreendimento	Itens de Obra	Justificativa
LT 230 kV Niquelândia - Barro Alto, C3	Circuito Simples 230 kV, 1 x 954 MCM (RAIL), 90 km EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 // SE Barro Alto EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 // SE Niquelândia MIM - 230 kV // SE Barro Alto MIM - 230 kV // SE Niquelândia MIG-A // SE Barro Alto MIG-A // SE Niquelândia	Obras complementares do Estudo de Atendimento às Regiões de Itapaci, Firminópolis e Matrinchã
SECC LT 230 kV Guaiá - Dourados, C1 (CD), na SE Iguatemi 2	Circuito Duplo 230 kV, 1 x 1113 MCM (BLUEJAY), 3 km EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 MIM - 230 kV	Obras complementares do Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado do Mato Grosso do Sul: Região de Naviraí
LT 88 kV Cocal - Paraguaçu Paulista II, C1 e C2 (CD)	Circuito Duplo 138 kV, 1 x 336.4 MCM (ORIOLE), 1 km EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BD4 // SE Paraguaçu Paulista II MIM - 138 kV // SE Paraguaçu Paulista II	Obras complementares do estudo Reforço na LT 88KV Presidente Prudente – Paraguaçu Paulista II
LT 230 kV Recife II - Mirueira, C1	Recondutoramento com cabo termo resistente ACCC CORDOBA	Obras complementares do Estudo de Atendimento à Região de Mirueira, no estado de Pernambuco

9.3 Empreendimentos Modificados

Esta seção foca em empreendimentos que tiveram escopo ou data de necessidade atualizados em relação à edição anterior do PET/PELP, neste caso, refletindo os resultados apresentados no Diagnóstico Regional da Rede Elétrica – PDE 2034, disponível neste [LINK](#).

Busca-se, com isso, evitar sinalizações excessivas baseadas em parâmetros que são atualizados de forma ordinária, como o custo da obra, naturalmente dependente da versão utilizada do Banco de Preços de Referência da ANEEL, e a sua data de tendência, que representa apenas uma referência a ser continuamente acompanhada.

a) Modificação de Itens de Obra

Nome do Empreendimento	Itens de Obra	Itens de Obra Anteriormente	Justificativa da Alteração
SE 230/88 kV Santa Cabeça	1º, 2º e 3º ATF 230/138 kV, (9 + 1R) x 33,3 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BD4	1º, 2º e 3º ATF 230/138 kV, (9+1R) x 100 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BD4	Correção da potência dos transformadores
SE 345/138 kV Monte Alegre de Minas 2	1º Reator de Barra 345 kV, (3+1R) x 10 Mvar 1Φ CRB (Conexão de Reator de Barra) 345 kV, Arranjo DJM MIM - 345 kV	1º Reator de Barra 345 kV, (3+1R) x 10 Mvar 1Φ CRB (Conexão de Reator de Barra) 345 kV, Arranjo DJM MIM - 138 kV MIM - 345 kV	Remoção de item que estava cadastrado erroneamente
SE 230 kV Itabuna III	Dispositivo de Controle Automático de Reativos 230 kV, 1 x (-100/+100) Mvar CC (Conexão de Compensador) 230 kV, Arranjo BD4 MIM - 230 kV MIG-A	Compensador Estático 230 kV, 1 x (-100/+100) Mvar CC (Conexão de Compensador) 230 kV, Arranjo BD4 MIM - 230 kV MIG-A	Substituição de compensador estático para dispositivo de controle automático de reativos
SE 230/69 kV D.I. São José dos Pinhais	2º Capacitor em Derivação 69 kV, 1 x 15 MVar 3Φ CCD (Conexão de Capacitor Derivação) 69 kV, Arranjo BPT MIM - 69 kV	1º e 2º Capacitor em Derivação 69 kV, 2 x 15 MVar 3Φ CCD (Conexão de Capacitor Derivação) 69 kV, Arranjo BPT MIM - 69 kV	Alteração do quantitativo de capacitores
LT 230 kV Rio das Éguas - Iaciara 2, C1 e C2 (CD)	Circuito Duplo 230 kV, 1 x 900 MCM (RUDDY), 65 km EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 // SE Rio das Éguas EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 // SE Iaciara 2 MIM - 230 kV // SE Rio das Éguas MIM - 230 kV // SE Iaciara 2 MIG-A // SE Rio das Éguas	Circuito Duplo 230 kV, 2 x 477.0 MCM (HAWK), 70 km EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 // SE Rio das Éguas EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 // SE Iaciara 2 MIM - 230 kV // SE Rio das Éguas MIM - 230 kV // SE Iaciara 2	Alteração do tipo de cabo

Nome do Empreendimento	Itens de Obra	Itens de Obra Anteriormente	Justificativa da Alteração
LT 230 kV Poções III - Itabuna III, C1	Circuito Simples 230 kV, 1 x 954.0 MCM (RAIL), 137 km EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 // SE Poções III EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 // SE Itabuna III MIM - 230 kV // SE Itabuna III MIM - 230 kV // SE Poções III MIG-A // SE Poções III MIG-A // SE Itabuna III	Circuito Duplo 230 kV, 1 x 954 MCM (RAIL), 140 km EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 // SE Poções III EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 // SE Itabuna III MIM - 230 kV // SE Poções III MIM - 230 kV // SE Itabuna III MIG-A // SE Poções III MIG-A // SE Itabuna III	alteração do comprimento da linha

b) Modificação de datas de necessidade

Nome do Empreendimento	Itens de Obra	Data de Necessidade	Data de Necessidade Anterior
SE 500/230 kV Coletora Porto Velho	2° ATF 500/230 kV, 3 x 200 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 500 kV, Arranjo DJM CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 IB (Interligação de Barras) 500 kV, Arranjo DJM	01/01/2031	01/01/2028
SE 230/69 kV Brumado II	3° TF 230/69 kV, 1 x 100 MVA 3Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 69 kV, Arranjo BPT MIM - 230 kV MIM - 69 kV	01/01/2027	01/01/2030
SE 230/138 kV Iaciara 2	1° e 2° ATF 230/138 kV, (6+1R) x 50 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 138 kV, Arranjo BPT IB (Interligação de Barras) 230 kV, Arranjo BD4 IB (Interligação de Barras) 138 kV, Arranjo BPT EL (Entrada de Linha) 230 kV, Arranjo BD4 EL (Entrada de Linha) 138 kV, Arranjo BPT MIG (Terreno Rural) MIM - 138 kV MIM - 230 kV	01/01/2029	01/01/2033
SE 440/230 kV Cabreúva	4° ATF 440/230 kV, 3 x 250 MVA 1Φ CT (Conexão de Transformador) 230 kV, Arranjo BD4 CT (Conexão de Transformador) 440 kV, Arranjo BDDD MIM - 440 kV MIM - 230 kV	01/01/2028	01/01/2037